

**CIDADE DA CRIANÇA TEM COORDENADOR E SERÁ REABERTA NO MÊS DE ABRIL**

# NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4  
# 1312  
Natal-RN  
Sexta-feira  
14 / Fevereiro / 2014

## 2. ÚLTIMAS

## JUSTIÇA FEDERAL NEGA AFASTAMENTO DE DEPUTADO

O juiz federal Ivan Lira negou pedido de afastamento do deputado estadual Gilson Moura feito pelo Ministério Público Federal no dia 31 de janeiro. Indisponibilidade de bens também foi negada.

## 02. ÚLTIMAS

FÁBIO CORTEZ / NU



## ABC PARA NO POTIGUAR E PERDE PRIMEIRA NA ARENA

Num jogo fundamental para as pretensões da equipe no Estadual, ABC decepciona a torcida e perde para o Potiguar de Mossoró por 1 a 0, na Arena das Dunas. Foi a primeira derrota alvinegra no estádio.

## 7 E 8. COPA 2014

## PREÇOS NAS PRAIAS SÃO COMO O MAR: SALGADOS

A diferença de preços das bebidas e dos pratos típicos entre as praias do litoral norte e sul pode chegar a 80%. De olho na copa, Embratur está preocupada com o aumento abusivo de preços.

## 3 E 5. PRINCIPAL

# DELAÇÃO INCLUI LAURO E GILSON NO ESQUEMA DO IPEM

**/ AÇÃO /** JUIZ FEDERAL WALTER NUNES DA SILVA JÚNIOR REDUZ DE 44 ANOS PARA 5 ANOS DE PRISÃO A PENA DO ADVOGADO RYCHARDSON MACEDO, PIVÔ DA OPERAÇÃO PECADO CAPITAL, ESQUEMA QUE DESVIOU MILHÕES DO IPEM

**/ LÍDERES /** RYCHARDSON DENUNCIOU O DEPUTADO GILSON MOURA, O FILHO DA EX-GOVERNADORA WILMA DE FARIA LAURO MAIA E O ADVOGADO FERNANDO CALDAS COMO CHEFES DA "PIRÂMIDE"; AGORA, TODOS ELES VÃO SER INVESTIGADOS

ARGEMIRO LIMA / NU



▶ Porção de camarão ao alho e óleo em Ponta Negra pode ser encontrada a partir de R\$ 20, mas em estabelecimentos em outras praias preço chega a alcançar R\$ 45



▶ Delegada Alzira Veiga revela que presos integram a TMV, torcida do América, antiga Máfia Vermelha

## 14. ESPORTES

## ACUSADOS ATÉ DE MATAR, LÍDER DA 'MÁFIA' E MAIS DEZ SÃO PRESOS

A polícia prendeu ontem dez integrantes da maior torcida organizada do América, a TMV. O líder, Vítor Torres, é acusado de assassinar abecedista.

WWW.IVANCABRAL.COM





# REFRESCO NA JUSTIÇA

**/ DECISÃO /** JUIZ NEGA AFASTAMENTO E INDISPONIBILIDADE DE BENS DO DEPUTADO GILSON MOURA, PEDIDOS POR PROCURADOR DA REPÚBLICA

RENATO LISBOA  
DO NOVO JORNAL

O **JUIZ FEDERAL** Ivan Lira de Carvalho negou o pedido de indisponibilidade de bens e afastamento do cargo de deputado estadual de Gilson Moura (PROS), acusado pelo Ministério Público Federal (MPF) de engendrar um esquema de corrupção a partir do Instituto de Pesos e Medidas (Ipem-RN). A acusação foi um desdobramento da investigação da operação Pecado Capital, que procura verificar o uso de funcionários fantasmas e empresas como uma forma de desviar dinheiro público. Dos relatos de pessoas ouvidas na investigação, surge o nome do deputado como beneficiário final do fluxo ilegal de dinheiro.

De acordo com Ivan Lira, o pedido foi negado porque a ação não descreve a circunstância que sinaliza o "esvaziamento patrimonial" de Gilson Moura.

"A petição inicial não descreve circunstância excepcional indicativa de que o demandado [Gilson Moura] está praticando ou prestes a praticar atos de esvaziamento patrimonial, razão pela qual entendo que o pleito para a decreta-



ARGEMIRO LIMA / NU

► Juiz Ivan Lira não vê risco de "esvaziamento patrimonial" de deputado

ção da indisponibilidade de bens não merece ser acolhido", afirmou Lira na sentença.

Quanto à negação do pedido de afastamento do cargo de deputado estadual, o juiz entendeu que os fatos da ação já estão sendo apurados tanto na esfera criminal quanto em outras Ações Cíveis Públicas (ACPs). "Não enxergo prejuízo à obtenção de elementos que possam comprovar os argumentos da inicial [ação], não obstante o réu ocupar função pública de re-

levância", escreveu o magistrado.

O procurador da República, Rodrigo Telles, autor da ação, argumentou sobre a necessidade de tornar indisponíveis os bens de Moura como uma maneira de garantir um eventual ressarcimento aos cofres públicos.

A operação Pecado Capital aconteceu em 2011 e apurou uma denúncia de corrupção no Ipem entre 2007 e 2010, através da contratação de funcionários fantasmas, do pagamento indevido de

diárias, da realização de fraudes em licitações e contratos administrativos, além de cobrança de propina.

Em uma ação penal, alguns réus apontaram Gilson Moura como o principal beneficiário do esquema ilegal. O MPF citou que o diretor geral do Ipem, Rychardson de Macedo Bernardo, foi nomeado pelo Inmetro, como o ordenador de despesas de um convênio estabelecidos entre as duas autarquias. Na sequência, o Inmetro, após ter realizado auditorias, constatou várias irregularidades de natureza administrativa e penal.

O MPF acusa Rychardson e outro réu, Aécio Aluizio de Faria, de desviar dinheiro do convênio com o Inmetro em proveito próprio e contratar como funcionários fantasmas outros réus. Os prejuízos impostos ao Inmetro seriam de R\$ 74.588,97.

O responsável pela indicação de Rychardson para a direção do Ipem foi Gilson Moura e o MPF tentou enquadrá-los na Lei de Improbidade Administrativa.

► LEIA MAIS EM PRINCIPAL, 3 E 5

/ IBGE /

## Comércio Potiguar cresce mais que o dobro do país em 2013

AS VENDAS NO comércio varejista brasileiro fecharam o ano de 2013 com alta de 4,3%, abaixo do registrado no ano de 2012, quando aumentaram 8,9%. Mas os números locais foram bem mais animadores: as vendas cresceram 8,8% no varejo do Rio Grande do Norte. As informações foram divulgadas ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo o IBGE, o aumento de 4,3% nas vendas no ano de 2013 é resultado do crescimento de sete dos oito setores pesquisados. As vendas caíram apenas no segmento móveis e eletrodomésticos (0,9%). Já entre os setores com crescimento, os destaques são artigos farmacêuticos, médicos e ortopédicos (12,4%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (11,2%), seguidos de equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (9,5%), por exemplo.

Em relação ao resultado de dezembro 2013, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o IBGE revela que as vendas caíram



► Movimento nas lojas de Natal: 8,8% a mais nas vendas de 2013

0,2% pela primeira vez, depois de nove meses consecutivos de aumento no volume, destacou o órgão. Naquele período, a receita nominal aumentou 0,5% na comparação com novembro e segue em alta desde junho de 2012.

No Rio Grande do Norte o aumento de 8,8% foi comemorado pelos empresários. O número é 1,2 ponto percentual superior ao re-

cebido oferta de dinheiro para atuar em protestos.

Souza e outros manifestante, Fabio Raposo, 22, estão presos sob acusação de ter deflagrado o rojão que atingiu e matou o cinegrafista Santiago Andrade, 49.

No depoimento, Souza disse, no entanto, não saber detalhes sobre a fonte de pagamento, nem deixou claro se chegou a aceitar o dinheiro. No termo, o jovem faz referência a "pessoas" que oferecem apoio financeiro para pagar passagem, lanches e quentinhas para quem voltasse nas passeatas se-

gistrado em 2012 e ficou dentro da previsão da Federação do Comércio (Fecomércio-RN). Para a entidade, o crescimento reflete, sobretudo, "os maiores níveis de investimentos públicos no ano passado, somados aos incentivos federais".

As obras de grande porte, que fazem circular dinheiro na economia local e incentivos como redução de IPI e o programa Minha

guintes. Ele disse acreditar que "os partidos que levam bandeiras é que são os mesmos que pagam os manifestantes".

Souza citou o PSOL, PSTU e a FIP (Frente Independente Popular) como as siglas presentes nas passeatas. Os partidos negaram financiar qualquer ato violento.

O rapaz diz ainda que pessoas distribuem pedras e apetrechos aos participantes. O depoimento ocorreu em sua presença de seu advogado, Jonas Tadeu Nunes. A polícia afirma que não conseguiu localizá-lo a tempo. Nunes disse

Casa Melhor (destinado à compra de móveis e eletrodomésticos por mutuários do Minha Casa Minha Vida), são apontados como responsáveis pelo bom número das vendas do comércio potiguar em 2013. A atividade conseguiu crescer, mesmo com a crise no turismo local.

"Registrar uma alta de 8,8% é extremamente positivo. É um percentual que representa praticamente três vezes o crescimento do PIB brasileiro", lembrou o presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz.

"O que nos salvou foram mesmo os investimentos públicos e, claro, o trabalho de cada empresário do comércio e dos serviços deste estado. Nosso segmento foi o grande responsável pela abertura de novas vagas de trabalho e, sem dúvida, assumiu a condição de locomotiva do desenvolvimento potiguar", acrescentou Queiroz.

O setor de comércio e serviços foi responsável por 96% das 10.384 vagas de emprego com carteira assinada abertas no ano passado.

que abandonará o caso se o depoimento prestado em sua presença for anexado ao inquérito.

Souza apontou Raposo como o responsável por acender o rojão que matou Andrade. Contou que o tatuador lhe entregou o rojão dizendo: "Acende aí, acende aí". "Mas quem acendeu foi o Fábio enquanto o declarante [Souza] segurava o artefato, que depois colocou no chão já aceso", diz o termo.

Souza disse que deixou o artefato na direção dos PMs e não tinha a intenção de acertar o cinegrafista.



**Editor**  
Marcos Bezerra

**E-mail**  
marcosbezerra@novojournal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350



FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NU

► Vavá aproveita chance no 1º tempo e faz Potiguar 1 a 0 em cima do ABC

/ ESTADUAL /

## ABC JOGA MAL E PERDE PRIMEIRA NA ARENA

LUAN XAVIER  
DO NOVO JORNAL

O **ABC DE** Roberto Fernandes continuou devendo uma boa atuação e o resultado em segundo compromisso válido pela Copa RN (segunda fase do Campeonato Potiguar 2014). Contra o Potiguar de Mossoró, ontem na Arena das Dunas, o Alvinegro foi derrotado por 1 a 0 e saiu de campo debaixo de muita reclamação da torcida.

Montado num sistema com três atacantes, o ABC até começou bem na partida, mas foi desestabilizado por seu próprio torcedor. O ala esquerdo Rayro, que não fazia um bom primeiro tempo, foi pego para Cristo pela torcida e começou a ser vaiado em todas as jogadas que participava.

O resultado foi a multiplicação dos erros, que passaram a ser partilhados por praticamente todos os companheiros de time do lateral abecedista.

Adotando sua postura costumeira de esperar o adversário e sair para o ataque a partir dos erros do oponente, o Potiguar de Mossoró conseguiu aproveitar a primeira oportunidade que teve na partida e tirou o placar do zero quando o relógio marcava 20 minutos de jogo com Vavá, artilheiro do Time Macho na temporada, agora com três tentos marcados.

O gol trouxe ainda mais nervosismo ao time do ABC, que dali para frente não conseguiu criar nenhuma oportunidade de chegar ao empate.

Por outro lado, o tento marcado pelo camisa 9 Vavá deu vida ao Potiguar, que

passou a equilibrar a partida e jogar em cima da defesa alvinegra.

Na etapa final o ABC voltou melhor, mas sem qualidade no último passe não conseguia fazer a bola chegar aos seus homens de ataque e, por consequência, não levava perigo ao gol defendido pelo goleiro Ramon.

O Potiguar ainda chegou bem perto de ampliar o placar com Geovani Ribeiro, aos 7 da etapa final de partida, quando em cobrança de falta ele acertou um forte chute no travessão acima do goleiro Bruno Fuso.

Priorizando a vontade, o ABC ainda tentou o gol de empate na reta final de partida e esteve mais próximo disso quando o zagueiro Samuel mandou uma bola na trave aos 43 minutos do segundo tempo.

O Potiguar ainda teve um jogador expulso, o meia Rogerinho, no segundo tempo. Quem também deixou o campo mais cedo foi o técnico Celso Teixeira, que comandou o título do Time Macho no ano passado e reestrou ontem no comando técnico da equipe de Mossoró. O motivo da expulsão, segundo a arbitragem, foram suas saídas constantes da área técnica, o que também acontecia com Roberto Fernandes.

Na próxima rodada, domingo (16), o ABC enfrenta o Baraúnas em Mossoró. Já o Potiguar só entrará em campo pela 3ª rodada da segunda fase do Estadual no dia 5 de março, contra o América, na Arena das Dunas. Antes disso o Time Macho joga contra o Corinthians, pela 4ª rodada, fora de casa, no dia 19 próximo.

/ ATLÉTICO/PR /

## ADRIANO RETORNA E DIZ QUE AGORA SONHA COM COPA DO MUNDO

FOLHAPRESS

**DEPOIS DE VOLTAR** ao futebol após quase dois anos longe dos gramados, o atacante Adriano, 31, admitiu que cogitou se aposentar nesse período. Emocionado, ele comentou que o fato de ter passado por duas cirurgias no tendão de aquiles lhe trouxe muita incerteza.

"Tive duas cirurgias no tendão e fiquei indeciso sobre o que iria fazer", declarou. "Pensei que seria um pouquinho complicado [voltar a jogar] com o meu tendão", continuou.

Antes da partida, ele foi perguntado se a Libertadores era a grande competição

que lhe falta vencer. O jogador respondeu que além do torneio sul-americano também lhe falta conquistar a Copa do Mundo.

No fim do jogo, ele mostrou novamente que sonha em jogar o Copa no Brasil em 2014.

"Se eu falar que é impossível [ser convocado para a seleção], seria melhor desistir. Pensavam que era impossível que eu voltasse a jogar depois das lesões", afirmou.

Porém, ele admitiu que improvável que Luiz Felipe Scolari lhe chame agora para a seleção. "É difícil, mas não impossível", afirmou o atacante.

/ INVESTIGAÇÃO-RIO /

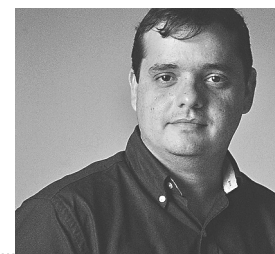
## JOVEM DIZ QUE RECEBEU OFERTA PARA IR A PROTESTO

FOLHAPRESS

**EM DEPOIMENTO PRESTADO** de madrugada no complexo penitenciário de Bangu, para onde foi levado anteontem, o manifestante Caio Silva de Souza, 22, afirmou ter re-



## Principal



**Editor**  
Viktor Vidal

**E-mail**  
viktorvidal@novojournal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# A VOZ DO PECADO

**/ DESDOBRAMENTO /**  
DELAÇÃO PREMIADA, REVELADA EM SENTENÇA JUDICIAL, REDUZ PENA DE EX-DIRETOR DO IPEM E FAZ ABRIR NOVA INVESTIGAÇÃO CONTRA GILSON MOURA, ALÉM DE LAURO MAIA E SEU EX-SÓCIO, POR SUPOSTO ENVOLVIMENTO COM FRAUDES EM INSTITUTO DO GOVERNO

## COM DELAÇÃO, RYCHARDSON MANTÉM POSSE DE EMPRESAS

A ação penal que condenou Rychardson, seu irmão Rhandson e outras pessoas, incluindo ex-diretores do IpeM-RN e os pais dos irmãos Bernardo, é um das quatro abertas ainda pelo MP-RN, no início da Operação Pecado Capital, que só depois passou para as mãos da Justiça Federal.

Já em poder federal, a ação passou a receber mais informações. A maior delas aconteceu justamente com a assinatura do amplo acordo de delação premiada.

A petição conjunta foi assinada por Rychardson, Rhandson Rosário, Adriano Flávio Cardoso Nogueira, Aécio Aluizio Fernandes de Faria, José Bernardo, Maria das Graças de Macedo Bernardo e Emanuela De Oliveira Alves. A assistência jurídica foi dada pelo próprio Rychardson. O único réu a não participar da delação foi Acácio Allan Fortes, apontando na sentença como um "aliado" de Gilson Moura.

Como benefícios, todos tiveram as penas diminuídas em 2/3 e as multas, que totalizaram mais de R\$ 3,2 milhões, por conta dos roubos do dinheiro público também foram diminuídas. As diminuições são extensivas aos processos futuros e às ações que ainda serão julgadas. O principal delator ainda recebeu o direito de cumprir, a seu pedido, pena fora do Rio Grande do Norte.

Os condenados ainda terão direito a continuar com a posse do Casa do Pão de Queijo, dos veículos em nome da empresa Platinum Automóveis e do dinheiro do Supermercado É Show, apreendido na residência de Rychardson na Operação Pecado Capital, assim como os veículos registrados em nome de Adriano Flávio Cardoso Nogueira.

Para manter os benefícios, os réus têm uma lista de obrigações para cumprir com os órgãos do Poder Judiciário, como prestar todas as informações sobre o esquema de corrupção, assim como entregar todos os materiais que cooperem nas investigações e na restituição dos valores roubados do Estado. Eles perdem até o "direito do silêncio".

O acordo foi feito sem a presença do advogado Arsênio Pimentel, que defende Rychardson e outros réus desde o começo dos processos. Esse foi um dos pedidos feito pelo ex-diretor do IpeM, já que conhecia a posição do advogado contrária ao acordo. "Fiquei sabendo de tudo pela imprensa. Não consegui sequer falar com Rychardson. Não sei o que ele falou", disse Pimentel.

Ao NOVO JORNAL, ele ainda disse que a posição tomada pelo seu cliente pode criar um conflito ideológico. "Dependendo do que ele falou, pode ser que tudo que eu fiz, a linha que trabalhei na defesa, seja desconstruída. É um conflito de ideias, pontos de vista. Precisamos conversar. Dependendo da situação verei se permaneço ou não na defesa", destacou o advogado.



► Walter Nunes, juiz federal: sentença condenou acusados na Pecado Capital

PAULO NASCIMENTO  
DO NOVO JORNAL

**NOVAS INVESTIGAÇÕES FORAM** abertas a partir das delações premiadas inseridas no processo Pecado Capital. Além do deputado estadual Gilson Moura (PROS), que já responde em uma ação e teve seu afastamento do cargo requisitado, também são investigados agora Lauro Maia (filho da ex-governadora Wilma de Faria e condenado na Operação Hígia) e Fernando Caldas Filho, ambos advogados e ex-sócios em um escritório de advocacia. Os três, somados a Rychardson de Macedo Bernardo, segundo as investigações, dividiriam tudo o que era arrecadado no esquema de corrupção descortinado na Operação Pecado Capital.

A informação está contida na sentença do juiz federal Walter Nunes, publicada na noite de quarta-feira passada, que condenou Rychardson e mais sete pessoas por crimes como peculato, lavagem de dinheiro e formação de quadrilha, além de ter homolo-



► Gilson Moura, que já responde a processo na Justiça Federal, se complica após nova delação premiada

gado a delação premiada para os sete réus que assinaram o acordo. A chancela dada pelo magistrado permitiu que todos tivessem suas penas diminuídas. O ex-diretor do IpeM teve sua pena diminuída de 44 para 5 anos de prisão por conta do acordo. A sentença ainda absolveu Jefferson Witame do crime de lavagem de dinheiro.

A delação de Rychardson, concedida sem que os advogados do ex-diretor do IpeM-RN soubessem, já suscitou movimentos do judiciário. De acordo com informações da Justiça Federal no Rio Grande do Norte (JF-RN), o depoimento concedido pelo advogado foi o que deu elementos para o Ministério Público Federal pedir, através de uma ação de improbidade administrativa aberta no fim de janeiro deste ano, o afastamento do cargo e a indisponibilidade

de bens do deputado estadual Gilson Moura. Para a Procuradoria da República, o parlamentar participou do esquema no IpeM através da indicação de parte dos 53 funcionários "fantasmas" do órgão identificados pela investigação.

As informações prestadas pelo ex-diretor do IpeM entre 2007 e 2010 também possibilitaram que o Ministério Público do RN (MP-RN) deflagrasse, na sexta-feira passada, o cumprimento de mandados de busca e apreensão expedidos pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte em residências do deputado estadual. Este processo é relativo às investigações de fraudes na ONG Associação de Atividades de Valorização Social (Ativa), que teve como presidente Emanuela de Oliveira Alves, noiva de Rychardson e indicada por Gilson durante a gestão Micarla de Sousa.



► Rychardson resolveu "abrir o jogo" e detalhou como funcionava esquema

R\$ 4 milhões - teria como objetivo abastecer campanhas políticas.

"O deputado estadual Gilson Moura indicou para o cargo Rychardson de Macedo, seu colaborador já de algum tempo, com a missão de operar um esquema que serviria para captar recursos para o financiamento de campanha política", diz um trecho da sentença.

"O depoimento (de Rychardson) acrescenta que servidores, serviços e valores do IpeM/RN foram utilizados para fins eleitorais, prestando-se os recursos desviados para irrigar campanha política, mediante a constituição do que se convencionou chamar, em nosso meio, de caixa 2", escreveu o juiz federal.

Nunes ainda cita que, na delação, Rychardson descortina quais as pessoas davam força política para ele, sem citar nomes, como no caso do afastamento do delegado Matias Laurentino da Delegacia Especializada de Investigação de Crimes Contra a Ordem Tributária (Deicot), quando investigava as irregularidades no IpeM-RN.

## ADVOGADOS FIGURAM EM OUTRAS INVESTIGAÇÕES

A aparição dos nomes dos advogados Lauro Maia e Fernando Caldas suscita a lembrança de outras investigações criminais e processos judiciais que envolveram os ex-sócios. Além da citação na delação, os dois são citados em interceptações telefônicas como responsáveis por indicações de funcionários "fantasmas".

Filho da ex-governadora e atual vice-prefeita de Natal Wilma de Faria, Lauro foi condenado, em dezembro do ano passado, pela Justiça Federal como o líder do esquema de corrupção na Secretaria Estadual de Saúde, identifica-

do pela Operação Hígia. Dentre os locais de atuação de Maia, segundo a sentença, estaria a residência oficial da governadora.

Procurado pela reportagem, Maia não atendeu ou retornou as ligações. Seu advogado no processo da Operação Hígia, Ademar Rigueira Neto, afirmou não conhecer o teor da delação.

Já o advogado Fernando Caldas Filho viu seu nome na berlinda após as investigações abertas no caso do precatório milionário da Hena's Empreendimentos Turísticos Ltda, da qual era defensor. Caldas foi investigado pela participação

no acordo, celebrado pelo município com a mediação no Tribunal de Justiça, após a devassa promovida pela Operação Judas, que terminou na condenação de Carla Ubarana Leal e os desembargadores Rafael Godeiro e Osvaldo Cruz.

Através de mensagens telefônicas, Fernando Caldas afirmou estar tranquilo com a denúncia. "Tomei conhecimento do fato pela imprensa e estou tranquilo, pois não cometi absolutamente nenhuma ilegalidade. (...) Desconheço a acusação lançada contra a minha pessoa e espero que tudo seja apurado com rigor e isenção", afirmou.



► Lauro Maia dividiria dinheiro do esquema com Gilson Moura



► Fernando Caldas quer apuração com "rigor e isenção"

CONTINUA  
NA PÁGINA 5 ►

# Opinião

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

## RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

### CIDADE DA CRIANÇA

Um dia depois da governadora Rosalba Ciarlini visitar as obras da Cidade da Criança, que se acha fechada há mais de seis anos, o Diário Oficial de ontem publicou a nomeação do coordenador daquela entidade ligada à Fundação José Augusto: Heber Dyego Medeiros da Silva. Parte do Plano Palumbo original, a Lagoa Manoel Felipe servia para escoamento das águas pluviais por um riacho (chamado Riacho do Baldo ou das Lavadeiras) e foi transformada em área de lazer da cidade em 1962, pelo governador Aluísio Alves. Dez anos depois ganhou equipamentos voltados ao público infantil no Governo Cortez Pereira, que partiu da experiência da Escolinha de Arte Cândido Portinari, dirigida por Newton Navarro. Se não aparecer novo contratempo, a Cidade da Criança reabre em abril, toda renovada.

### NOTA 10

Um total de 156 entidades, de diferentes setores, tiveram seus cadastros suspensos no programa "Cidadão Nota 10", que transferia recursos públicos para essas instituições num projeto de incentivo ao aumento da arrecadação do ICMS, com a exigência das notas fiscais.

### DIREITO DO CONSUMIDOR



Campeã de reclamações no Procon, a operadora Oi dá um show de desrespeito aos direitos do consumidor. Mesmo sem oferecer o serviço na Praia de Jacumã, tem absoluta regularidade na cobrança da conta por serviço não prestado. O titular do telefone (84) 3228-2010, cansado de esperar pelo restabelecimento do serviço, resolver cancelar a assinatura e entrou num processo kafkiano. Quando consegue ligar para a companhia (08006430634) é atendido por uma máquina informando que o seu telefone não está cadastrado e não indica como realizar esse cadastro. O cancelamento vai ficando mais difícil. Feito o cadastramento pela internet é dada uma explicação de que cancelamento só pode ser feito pela linha a ser cancelada. Direito de pergunta: como cancelar a assinatura telefônica se o telefone está sem funcionar, por culpa da operadora?

### OLHO NO CALENDÁRIO

Para um ano de decisões, os primeiros 43 dias deste 2014 ainda não permitiram que se tenha uma definição no quadro político do nosso Rio Grande do Norte. E dificilmente chegaremos ao carnaval, no começo de Março, com algum tipo de definição desse quadro.

Quem quiser vai ter de esperar pela quaresma, uma quadra capaz de estabelecer os limites para o recolhimento dos anzóis e fazer a correta apuração da pescaria política.

Com o fim do radicalismo que, por muitos anos, marcou a política do Estado, é difícil estabelecer mal querências insuperáveis, assim como alianças indissolúveis. Exceção a alguns dos líderes do PT local em relação ao DEM, existe espaço para todos conversarem entre si, merecendo registro o fato de não existir esse impedimento em outras paragens, inclusive no berço do Partido dos Trabalhadores, onde o DEM integrou a coligação que elegeu o prefeito Luiz Marinho, em São Bernardo do Campo.

E é isso que parece estar acontecendo, antes mesmo do ano começar. Não existindo dúvidas da possibilidade do aparecimento de qualquer aliança, mas com ampla possibilidade de ser formado um dos maiores arcos de aliança em toda a nossa história política.

Neste cenário, não existem estímulos para ninguém querer sair na frente abrindo caminhos e antecipando o lançamento de candidaturas. Aliás, o esforço de fixação de nomes é proporcional às dificuldades de esses nomes conseguirem agregar as forças que se encaminham para um grande entendimento das principais lideranças estaduais.

Quem conhece política sabe que a única operação que deve ser estimulada nessa atividade é somar.

Assim, mais importante do que antecipar o lançamento de candidaturas – deixando o candidato exposto ao sol e a chuva – é a costura de um amplo entendimento em matéria de itens, antes mesmo da definição dos nomes que se comprometam com eles. E como se costurou alianças políticas nesse começo de ano...

Esta é a exata explicação para a aparente indefinição do quadro sucessório estadual que pode se materializar com os nomes que vão sendo apresentados, ou mudar tudo na hora da onça beber água.

Janeiro já passou e fevereiro deve ir na mesma balada. Março e Abril é que vão propiciar as grandes definições (a Semana Santa vai emendar com o feriado de Tiradentes), tendo-se por aí o limite para que as candidaturas se apresentem de verdade, tendo o resto do mês e o começo de maio para que os martelos sejam batidos.

Aí já estaremos em plena Copa do Mundo, tendo Natal como uma das suas sub-sedes. Vai ser em clima de Copa que os atos políticos se tornarão públicos, atendendo a um outro calendário, o calendário eleitoral. O mais importante torneio esportivo do mundo sendo realizado no Brasil se coloca num desafio maior para colocar o assunto nos corações e mentes dos brasileiros.

Aliás, tirando os jornalistas, a classe política, seus assessores e os diferentes profissionais envolvidos nas campanhas eleitorais, são poucas as pessoas interessadas em compartilhar o andamento dessa engenharia eleitoral que vem sendo praticada já há algum tempo, começando pelo esforço de alguns para conseguirem exibir as próprias candidaturas, realizando viagens e encontros quando conseguem se fazer lembrar.

Campanha mesmo só quando julho chegar. Coincidindo com o próprio calendário eleitoral.



“ Os estudos poderiam ser revistos e melhor avaliados tecnicamente ”

DO ENGENHEIRO UBIRAJARA FERREIRA, DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PONTES E ESTRUTURAS, SOBRE A INTERDIÇÃO DO VIADUTO DO BALDO, QUE ELE CONSIDERA DESNECESSÁRIA.



### BARREIRA FEDERAL

A exemplo do PT, a executiva nacional do PSDB, avocou para si o poder de homologar (ou rejeitar) as coligações feitas nos Estados para a eleição de outubro. Os tucanos querem garantir que o seu candidato a Presidente da República, Aécio Neves, não fique sem palanque em nenhuma região. Aqui, o deputado Rogério Marinho está embalado numa coligação sem levar em conta o pleito presidencial.

### TROCA-TROCA

O prefeito Carlos Eduardo Alves promoveu um remanejamento no seu secretariado, substituindo José Dionísio Gomes por Fábio Sarinho de Paiva, que ocupava o cargo de Controlador Geral do Municípios que será ocupado por José Dionísio.

### PRESERVAR E CRESCER.

O professor Emanuel Barreto, do Departamento de Comunicação da UFRN, com a visão local ajuda a preservar e ampliar iniciativas, muitas das quais relegadas a um plano inferior. Ele transformou o programa "Grandes Temas" da Tv Universitária, realizado em colaboração com o Diário de Natal, quando teve enorme prestígio, num projeto de extensão universitária. Com isso ele pretende realizar o programa em outros ambientes, de acordo com os temas que serão discutidos.

### REINO DO PAPEL

A Secretaria de Administração do Estado publicou, no Diário Oficial, uma portaria definindo os documentos necessários para alguém ingressar no serviço público estadual. São 14 tipos distintos de exames médicos, além de 16 tipos de documentos distintos.

### ILUMINAÇÃO PÚBLICA

A Prefeitura de Natal contratou a empresa Lançar Construtora para desenvolver o projeto de expansão da iluminação pública da cidade. Uma nota de R\$ 8.200.981,64.

### DEFESA SOCIAL

O prefeito Carlos Eduardo Alves abriu um crédito especial de R\$ 3.014.250,44 para a Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social. São recursos oriundos de um convênio firmado com o Ministério da Justiça para apoio à Guarda Municipal. Dinheiro que faz parte dos recursos da Copa



Editor  
Carlos Magno Araújo

E-mail  
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones  
84 3342.0358 / 3342.0350

## Editorial

### Reação decente

A reação de alguns professores da rede estadual que "furaram" o movimento grevista, por opção, é um sinal claro de que suspender as aulas, pôr o cumprimento do ano letivo em risco e ainda comprometer o aprendizado – e, assim, o futuro – de milhares de estudantes já não é mais consenso no setor.

Muitos dos professores que resolveram manter o calendário de aulas, a despeito da decisão do sindicato que os representa, crêem que é necessário adotar outras formas de pressionar em defesa dos seus direitos – de preferência que não sejam prejudiciais aos alunos. Seria melhor ainda se esse entendimento se propagasse mais dentro da categoria.

Os professores também já estão cientes de que em muitos casos a motivação das greves é mais política do que propriamente técnica ou administrativa. Em que pese concordarem que há dificuldades, e muitas, a serem vencidas dentro das salas de aulas, há também a convicção de que a categoria está sendo usada por interesses políticos.

Não é possível esconder as dificuldades enfrentadas pelo ensino público. Na rede estadual, são evidentes. Foi necessário rearrumar totalmente a casa, processo ainda em curso, depois de uma administração desastrosa que bem pode ser ilustrada com o fato, já repisado tantas vezes, de que cerca de dez titulares chegaram a passar pela cadeira de secretário.

Não há organização, não há rotina, não há metodologia que possa ser implantada com tamanha rotatividade na gestão. Considerando que cada um que chegava remontava a equipe, tem-se a ideia aproximada do tempo que se perdeu.

Se o governo atual não faz nenhuma revolução no setor, é necessário reconhecer os avanços que empreende, a bem da gestão da educação, como a implantação de um sistema eletrônico específico, por meio do qual é possível acompanhar o desempenho das escolas, dos alunos e dos professores.

A equipe hoje no comando da secretaria tem histórico de compromisso com a causa da educação.

Embora seja um instrumento legal, a greve é usada de forma tão rotineira no RN que faz crer que o radicalismo parece a única forma de "negociar". E não é.

Fica ainda a impressão de que é mais vantajoso usar os milhares de estudantes como escudo, ameaçando ainda mais a carreira escolar deles.

A educação pública no país e no RN não é um mar de rosas – é um fato. Precisa avançar. O compromisso de todos – muito além do mimimi partidário e político – ainda é o melhor caminho para alcançar a eficiência.

## Artigo

RAFAEL DUARTE  
Jornalista ▶ rafaelduarte@novojornal.jor.br



### O Estado somos nós

Não faz muito tempo, discutimos no calor das pressões o preconceito de classe e de raça presente em uma das divagações da jornalista potiguar Micheline Borges reproduzidas nas redes sociais. Para quem não lembra, Micheline ganhou o mundo ao comparar a aparência de médicas cubanas do programa federal Mais Médicos com a das empregadas domésticas brasileiras. Como em casos semelhantes e até mais graves, a "liberdade de expressão" foi usada como justificativa.

O mundo desabou sobre a cabeça da jornalista, que depois de tentar consertar a besteira que disse desculpou-se publicamente antes de deixar a vida virtual. Mas já era tarde. Reproduzido feito um vírus, o preconceito da moça já havia sido lido e compartilhado por mais de um milhão de pessoas no Brasil e até fora dele.

Na época, lendo na internet os comentários sobre o episódio, identifiquei milhares de Michelines. Cada comentário sobre o que disse a jornalista era um tratado sobre preconceito. Boa parte deles a condenava por ser – vejam vocês – nordestina, parda e, não menos grave, até pelo fato de ser mulher.

A sociedade se espanta com a repercussão, engrossa o coro dos descontentes, faz fila para bater na cara de quem condena, mas esquece de que ela mesma reproduz seus próprios pecados. Um caso emblemático é o da jornalista Rachel Sheherzade.

Usando a mesma estratégia de se esconder atrás de uma pretensa liberdade de expressão, a jornalista paraibana responsável pelos polêmicos (para dizer o mínimo e não baixar o nível) comentários do jornal do SBT defendeu os marginais que amarraram um adolescente num poste, o espancaram, filmaram e divulgaram as imagens pela internet. O garoto foi acusado de ter roubado uma bicicleta e acabou julgado, condenado e torturado pelos justiceiros da sociedade.

A moça da televisão aplaudiu e ainda desafiou os que discordam da postura bélica a adotar um bandido para chamar de seu. Sheherzade é da ala dos que acham que Direitos Humanos é o nome do porrete da polícia. A jornalista é da turma que tem plena consciência de que, generalizando a culpa, desfaz o pecado e chega mais rápido ao reino dos céus. Como no caso do colega Santiago Andrade, cuja morte lamentável reabriu uma discussão fascista de que é criminalizando os movimentos sociais que a sociedade encontrará a paz que tanto procura.

Desde que os protestos começaram, mais de 100 jornalistas e outras dezenas de manifestantes e policiais foram feridos e mortos sem que ninguém apontasse o dedo da culpa na direção do Estado. E não o fizeram por um motivo muito simples: por que o Estado somos nós.

### ZUM ZUM ZUM

- ▶ Publicada a lei que reajusta os salários dos servidores de Natal em 8%, retroagindo seus efeitos a janeiro.
- ▶ Comemora-se hoje o Dia Internacional do Amor.
- ▶ O 5º Fórum de Turismo do RN está confirmado para quarta e quinta-feira, no Centro de Convenções.
- ▶ João Augusto Cunha Melo,

presidente da AGN, aposentou-se como engenheiro da Prefeitura de Natal.

- ▶ Sebrae fez o lançamento de uma Feira Agroecológica ontem na cidade de Severiano Melo.
- ▶ Regina Duarte, ex-namoradina do Brasil, estará na tarde de hoje, na Tv Brasil, entrevistada por Leda Nagle, no

programa Sem Censura.

- ▶ O Ministério Público Estadual vai promover na próxima sexta-feira um curso de Processo Civil Ambiental, para os seus integrantes.
- ▶ Completa 135 anos hoje que o dr. Vicente Inácio Pereira, primeiro médico do RN, assumia o Governo do Estado.
- ▶ Mesmo antes da Copa, a Arena das

Dunas realizará pelo menos um grande show. Com Ivete Sangalo.

- ▶ Novo endereço do Editora O Diário S/A que antes editou o jornal "Diário de Natal": rua Maxaranguape, 261.
- ▶ A disponibilidade do Banco do Nordeste é de R\$ 125 milhões para financiamento da agricultura familiar no Rio Grande do Norte.

Na poupança você poupa.  
Com a LCI você ganha.  
Faça uma LCI da CHB.

rende até **50% a mais** do que a nova poupança\*

mesma segurança da poupança sem taxas, sem tarifas

isenção de imposto de renda\*\*

possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

LCI **CHB**  
Letra de Crédito Imobiliário

4009.4800  
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

\* dependendo do valor e do prazo \*\* para pessoa física



# Painel

VERA MAGALHÃES Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



## Beijinho no ombro

Criticada por aliados e pelos companheiros de PT, Ideli Salvatti (Relações Institucionais) reage aos ataques a seu desempenho na articulação política. “Eu sei por que eu apanho: porque eles não podem bater em quem gostariam. É meu papel ser anteparo.” Ela diz não se importar com o espaço que Aloizio Mercadante (Casa Civil) assumiu na coordenação política: “Temos prática de trabalho em conjunto durante oito anos no Senado. Só pelo tom de voz e olhar ele já me conhece”.

### OSTENTAÇÃO

Diante de especulações de que poderia deixar a pasta, Ideli diz que “está ficando” não só pela indefinição sobre sua candidatura ao Senado, mas porque conseguiu “segurar” no Congresso crises que poderiam prejudicar o governo em matérias importantes.

### ESTILOS

Para a ministra, é “lenda urbana” dizer que Dilma Rousseff não negocia: “Ela tem traço forte de personalidade, mas, se não fosse política, não teria superado o que superamos”, afirma. Já Lula, de quem foi líder no Senado, ela chama de “encantador de serpentes”.

### HORA CERTA

Dilma vai evitar participar de eventos eminentemente eleitorais antes do início oficial da campanha, como o lançamento da candidatura do ex-ministro Fernando Pimentel (PT) ao governo de Minas hoje.

### FATURA

Auxiliares acreditam que sua presença, mesmo no fim de semana, daria um sinal de engajamento na disputa antes da hora, pois as viagens teriam de ser pagas pelo PT, e não pelo Planalto.

### SEM VIOLÊNCIA

Dirigentes do PSOL ficaram em alerta com os indícios de ligações entre parlamentares do partido e grupos envolvidos em protestos violentos, como o que levou à morte do cinegrafista Santiago Andrade.

### SEM MÁSCARA

Políticos da sigla terão cuidado para “demarcar a diferença” entre seus militantes e os “black blocs”. Será reforçado o pedido para que filiados não levem bandeiras aos atos.

### VAQUINHA

João Carlos Gonçalves, secretário da Força Sindical, fez

uma doação para ajudar José Dirceu a pagar a multa fixada pela Justiça no processo do mensalão. Ele não quis revelar o valor.

### PLANO INFALÍVEL

Aliados de Geraldo Alckmin tentaram uma última cartada para tentar forçar o apoio do PSB à reeleição do tucano: persuadir o PPS a ameaçar romper nacionalmente com Eduardo Campos caso ele impedisse a aliança em São Paulo.

### EPICENTRO

O apoio a Campos só foi aprovado no congresso do PPS graças aos votos dos 80 delegados paulistas. Na ocasião, Alckmin foi ao evento e não defendeu a coligação com Aécio Neves.

### NEM VEM

A pressão não prosperou. “Não dá para subordinar o interesse nacional a São Paulo nem fazer política na base da chantagem”, diz Roberto Freire, presidente nacional do partido.

### CINZAS

De um secretário sobre a data das mudanças no primeiro escalão do governo paulista para a saída dos futuros candidatos: “Vamos todos dançar no Carnaval”.

### DNA

Luiz González não estará à frente da campanha de Gilberto Kassab (PSD) ao governo paulista. O responsável pelo marketing será Felipe Soutello, que já trabalhou com o jornalista em campanhas passadas. Outros antigos colaboradores de Gonzalez também atuarão no time do ex-prefeito.

### VISITA À FOLHA

Julio Cesar Fernandes Neves, ouvidor da polícia de São Paulo, visitou ontem a Folha. Estava acompanhado de Edgar Mello e Wagner Bucheb, assessores de comunicação.

## TIROTEIO

“Haddad, que pertence a todo tipo de elite, só pode estar fazendo autocritica. Esquece que graças a ela SP tem Orçamento de R\$ 50 bi.”

DO VEREADOR ANDREA MATARAZZO (PSDB), sobre entrevista em que o prefeito Fernando Haddad (PT) diz que a elite paulistana é ‘míope’ e ‘pobre de espírito’.

## CONTRAPONTO

### SÃO TANTAS EMOÇÕES

Em um concurso para cantores amadores na terça-feira, em cruzeiro que percorreu Santos, Búzios e Ilha Bela, a apresentação do advogado Antonio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, foi eleita a melhor da noite pela plateia.

O advogado, que defende o cantor Roberto Carlos, recebeu o prêmio das mãos do “Rei”, também presente.

Na hora de entregar o troféu, o cantor lembrou no microfone que Kakay o defendia na causa das biografias não autorizadas, e brincou, para gargalhada geral:

— Eu fiquei preocupado porque eu não sabia que ele cantava... Estou preocupado porque eu não sei advogar!

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

# “VOCÊ É UM PILANTRA”

Os crimes de peculato, lavagem de dinheiro e formação de quadrilha pelo qual os réus do processo foram condenados não são novidades no bojo da Pecado Capital.

Todos os fatos relatados na sentença do juiz federal são conhecidos, em sua maioria, desde o início da operação, assim como fazem parte de boa parte dos mais de 15 processos que Rychardson e vários outros réus encaram por conta das fraudes que cometeram.

São confirmadas mais uma vez, por exemplo, as utilizações de funcionários “fantasmas” como meio de arrecadação de verba para a quadrilha e as contratações ilegais de empresas prestadoras de serviço. Foram identificados 53 pessoas nessas condições, que recebiam mais de 80% do que recebiam para membros do grupo.

O dinheiro era lavado nas empresas abertas por Rychardson, através de “testas de ferro”, com a Platinum Veículos e o Supermercado É Show, por onde eram movimentadas dezenas de milhões de reais por ano, valores totalmente incompatíveis com as declarações de bens apresentadas pelos envolvidos no esquema.

A novidade é que a sentença de Walter Nunes, em suas entrelinhas, aponta mais detalhes das relações entre Gilson e Rychardson, que foram parceiros em várias campanhas políticas das

quais o deputado participou. Assim como também mostra novos fatos sobre o envolvimento do parlamentar estadual com os crimes cometidos no Ipem. Por dezenas de vezes, o deputado Gilson Moura é citado pelo juiz como um beneficiário do esquema.

Moura é apontado, por exemplo, como sócio-oculto da Platinum Veículos, na qual era representado oficialmente na sociedade por Aécio Fernandes. A sociedade “oculta” era dividida com o próprio Rychardson, representado na empresa pelo seu irmão Rhandson Rosário.

A parceria entre Rychardson e Gilson, de acordo com o documento, foi azedando ao longo do tempo. Em um trecho, o juiz relata que os dois chegaram a trocar farpas em locais públicos e o ex-diretor do Ipem chegou a relatar a interlocutores que, durante as investigações da Pecado Capital, teria ameaçado “abrir o jogo” e de dar um “tiro” no deputado.

Os entrevistos entre Bernardo e Moura quase fizeram com que os dois chegassem a trocar agressões. A situação é relatada pelo próprio Rychardson em uma ligação, interceptada no dia 29 de abril de 2011. Ele conta para Iberg de Paiva Moura do conflito com Gilson e Acácio Allan. “Você está, você é um pilantra, covarde, mau caráter. Não dirija mais a palavra a mim, você, seu

picareta”, disse Rychardson para o deputado, dentro do seu carro na frente da TV Ponta Negra.

Rychardson mostra-se indignado com o que considera uma falta de apoio por parte de Gilson, após ter “trabalhado com ele por oito anos”.

“Eu disse é, tudo bem mesmo. Deixa do meu carro. Ai ele bateu a porta. Quando ele bateu porta de frente a TV Ponta Negra, eu disse: ‘seja homem de novo de fazer isso no meu carro!’. Ai eu desci e fui para cima dele. Ai ele disse: ‘espera aí, tenha calma. Ele se assustou, entendeu? Ai entrou dentro do carro e disse: ‘rapaz, você ia brigar comigo?’. Eu disse: ‘não ia brigar o que? Não admito ninguém fazer isso no meu carro. O que você quer? Bata de novo na porta do meu carro para ver se a gente sai no muro aqui eu e você.”

O nome do parlamentar ainda é citado em uma conversa via e-mail entre Rhandson e Aécio, sobre a retirada deste da sociedade na Platinum. A conversa confirma que o dinheiro “manobrado” na loja era, em parte, do deputado. Em discussão, Rhandson destaca: “Pergunte como foi paga toda a campanha de Gilson????! A respeito da parte de Gilson, ele sabe sim, pergunte a ele como foi quitado o carro que ele anda ou andava juntamente a casa que ele acabou de trocar!!!!”



▶ Rychardson (detalhe), vendo-se sem apoio, teria brigado com Gilson Moura após estourar o escândalo

CONDENADOS	
<b>Rychardson Macedo Bernardo</b>	Peculato (75 vezes), lavagem de dinheiro, formação de quadrilha / 5 anos, 10 meses e 6 dias de reclusão / multa de R\$ 774.350,00
<b>Rhandson Rosário de Macedo Brnardo</b>	Peculato (75 vezes), lavagem de dinheiro, formação de quadrilha / 3 anos e 4 meses de reclusão / multa de R\$ 394.400,00
<b>Adriano Flávio Cardoso Nogueira</b>	Lavagem de dinheiro, formação de quadrilha / 3 anos, 10 meses e 28 dias de reclusão / multa de R\$ 111.600,00
<b>Daniel Vale Bezerra</b>	Formação de quadrilha / 6 meses e 2 dias de reclusão
<b>Aécio Aluizio Fernandes de Faria</b>	Peculato (75 vezes), lavagem de dinheiro, formação de quadrilha / em 5 anos, 10 meses e 17 dias de reclusão / multa de R\$ 122.400,00
<b>Acácio Allan Fernandes Forte</b>	Lavagem de dinheiro / 8 anos, 7 meses e 10 dias de reclusão / multa de R\$ 1.874.250,00
<b>José Bernardo</b>	Lavagem de dinheiro / Perdão judicial
<b>Maria das Graças de Macedo Bernardo</b>	Lavagem de dinheiro / Perdão judicial

## Eles abriram o jogo

Rychardson Bernardo e os outros seis réus que assinaram o acordo de delação premiada na Pecado Capital não foram os primeiros a “abrir o jogo” para ajudar a descortinar os meandros de um notório caso de corrupção no Rio Grande do Norte – e também se ajudar, com as diminuições de pena, vale salientar.

Dois casos recentes de delação premiada ficaram “famosos”. O primeiro também foi celebrado no âmbito da Justiça Federal. Depois nominado de “homem-bomba”, o empresário e advogado Anderson Miguel da Silva, juntamente com sua então esposa Jane Alves, resolveram, em novembro de 2010, contar tudo que sabiam sobre o esquema de corrupção e desvio de verbas comandado pelo advogado Lauro Maia na pasta da saúde durante a gestão de sua mãe, Wilma de Faria, no Governo do Estado. Lauro terminou condenado no fim de 2013 e Anderson foi assassinado em junho de 2011.

A outra “famosa” delação premiada potiguar foi no caso dos desvios de precatório do Tribunal de Justiça do RN. A ex-servidora Carla Ubarana de Paiva, que comandava o esquema denunciado pelo Ministério Público, apontou os desembargadores Osvaldo Soares da Cruz e Rafael Godeiro Sobrinho, ex-presidentes do órgão, como beneficiários e participantes diretos do esquema de corrupção. Os dois terminaram condenados pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) por corrupção e receberam como castigo a aposentadoria.

## INVESTIGAÇÕES BATEM À PORTA DA ATIVA

Na sentença judicial, o juiz federal Walter Nunes por várias vezes destaca que os desdobramentos das investigações da Operação Pecado Capital apontam que o esquema de corrupção do Ipem foi estendido para a ONG Ativa, que presta serviços ao município de Natal através da Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social (Semtas).

Por conta dos processos e denúncias de corrupção a ONG será fechada este mês. Uma das investigações perpetradas pelo Ministério Público do RN envolvem a gestão da noiva de Rychardson, Emanuela Alves, à frente da Ativa entre 2009 e 2011, no período em que Mícarla de Souza foi prefeita da capital.

Então filiado ao Partido Verde, Gilson Moura foi o responsável pela indicação de Emanuela, assim como fez com Rychardson no Ipem.

A investigação rendeu um processo que tem como denunciados os irmãos Bernardo, Emanuela, José Bernardo (pai de Rychardson e Rhandson) e Cássia Araújo.

Assim como o noivo, Emanuela também gravou um depoimento no acordo de delação premiada. O arquivo foi enviado para a Justiça Estadual e atualmente está no processo que dá conta das irregularidades na Ativa, aberto na 4ª Vara Criminal da Comarca de Natal.

A delação terminou dando elementos para os cumprimentos dos mandados de busca e apreensão em residências de Gilson Moura, na semana passada. O juiz destaca que a divulgação do acordo de delação na sentença foi oportuno justamente pelo cumprimento dos mandados, como forma dar guarida jurídica aos delatores.

**Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.**

ACESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS

APP STORE NOVO JORNAL RN

**NOVO JORNAL**  
SEM MEDO DE VER OPINIÃO  
(84) 3342.0369

novojornal.jor.br





Albimar Furtado escreve nesta coluna às sextas-feiras

## LEI SECA NELES. VEIO AGORA PARA FICAR?

Lei seca. Agora vamos? Estou otimista e não apenas pela ação repressiva, mas também pela compreensão das pessoas. Não há mais discordâncias, sequer lamentos ou discussões. Há quase uma unanimidade quanto a necessária proibição de motoristas alcoolizados na direção dos carros. Verdade que ainda existem, e são muitos, os indisciplinados, os que concordam com a proibição mas não se contêm, não resistem a um gole de uma destilada ou fermentada. Correm o risco. Tempos pretéritos se davam bem, a bebida era farta e a fiscalização pouca. Hoje, mudou. Pelo menos é o que demonstra o noticiário, anunciando números de carros apreendidos, motoristas com perda de pontos, carteiras de motorista cassadas e até prisões.

A ação tem se repetido e até parece com engarrafamentos bem menores que no verão do ano que passou. À época, nas proximidades das praias, pareciam intermináveis as filas de carros nas cercanias de cada blitz. Neste janeiro e começo de fevereiro diminuíram as filas sem que isso tenha significado um resultado menor, ineficiência. Pelo contrário. O verão de 2013 deve continuar sendo um parâmetro. O trabalho de então mostrou resultados, mas parou ali mesmo. Após o retorno dos veranistas as ações repressoras foram poucas. Mas pelo que se tem visto nos jornais, TVs, blogs e rádios, a ação policial, desta vez, chegou para ficar. Oxalá que sim.

# A Copa do Mundo está bem ali

E por conta dela e pelos olhares voltados para nossa Natal, vi peças feitas para televisão, vídeos, que já circulam mundo afora, veiculadas em emissoras de outros continentes. A cidade e o Estado, em suas riquezas, são mostradas de forma exuberante, imagens que impressionam até mesmo a nós, os nativos, mesmo acostumados a vê-las. Estão naqueles vídeos os pratos de camarões belamente preparados, acenando aos visitantes. Junto a eles vêm os peixes de todos os tamanhos e cores. Somaram aos peixes e camarões as nossas belas frutas: cajus, melões, mangas, goiabas, pinhas e graviolas e muitas outras.

## DUAS ADMINISTRAÇÕES E UMA OBRA INACABADA

Vi a notícia no boletim e reagi: afinal. É que a governadora Rosalba Ciarline visitou a Cidade da Criança e anunciou que os trabalhos de recuperação da área serão concluídos até abril. Semana passada também anotei nas linhas desta sexta página o meu testemunho de que as obras de recuperação do Atheneu já estavam em andamento. São obras que signi-

ficarão a redenção do Rio Grande do Norte? Claro que não. Longe disso. Mas nem por isso deixam de ter importância, em particular para a educação de nossos alunos. Tem mais, de certa forma são emblemáticas por mostrar à população o quanto é moroso esperar por providências oficiais. Também aqui nesta página, em edições anteriores, escrevi sobre a exagerada lentidão com que se arrastavam as obras na Cidade da Criança e o desgaste que sofria o tradicional colégio de Petrópolis. Relacionava ainda a reconstrução do Mercado das Rocas, que ressurgirá como Mercado Modelo.

Demorou, mas a Cidade da Criança voltará a ser da população da cidade. Os trabalhos nela caminhavam para consumir duas administrações, cada uma de quatro anos. É tempo, amigo. Mas vai sair, garante a governadora, como já ficou pronta a Arena das Dunas e o Atheneu está em andamento. Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo. Voltarei a cantar aleluias e farei o registro também aqui quando enxergar operários levantando as paredes do Mercado das Rocas que beira os seis anos em forma de escombros em meio à paisagem do velho bairro.

## QUEM DIRIA, INTERDITAR A PRAIA É MEDIDA PREVENTIVA

Tristeza que dá e que dói. Nas manchetes o anúncio de que o juiz federal Magnus Delgado interditou a praia de Areia Preta. Depois, outras. Motivo: sujeira. Esgotos clandestinos, muitos, a despejar água servida em nossas belas praias. Belas e sujas. Essa é uma história que foi sendo construída de pedaços. Fui peladeiro quase diário de praia morando perto dela (perto para um moleque em seus 12, 15 anos). Águas de Areia Preta e Praia do Meio sem qualquer vestígio de sujo. A incomodar apenas as algas e caravelas (águas vivas) quando chegavam, e eram raras. Poluição ambiental era coisa que nos remetia a um mundo distante. Isso faz tempo, muito tempo, lá pro final dos anos 50, anos 60.

Depois fomos ouvindo falar e vendo os sacos plásticos, as garrafas, as sandálias de borracha, os pratos de papelão, restos de comida tudo isso e muito mais jogados ao mar ou esquecidos na areia e engolidos depois pela força das ondas da maré cheia. Nem ação, nem campanha educativa para eliminar o que estava chegando de ruim à nossa orla. Teria ficado bom se tivesse parado por aí, porque depois chegou o pior. Uma ligação clandestina aqui, outra ali. Tempos além, novas ligações acolá. Providências? Nada. E as ligações foram se somando despejando seu líquido sujo, escuro, nojento.

No meu tempo de peladeiro diziam que tomar banho de mar fazia bem à saúde. Hoje, o juiz manda fechar a praia para evitar que o cidadão se contamine, fragilize a sua saúde. Tempos de contradição.

## Plural

BIRA ROCHA  
Empresário ▶ birarocho@novojornal.jor.br



Bira Rocha escreve nesta coluna às sextas-feiras

## Mataram um jornalista, atingiram a democracia

ALBERTO DINES\*

Os assassinos não miraram no cinegrafista Santiago Andrade, da TV Bandeirantes. Queriam acertar alguém, pegaram quem estava na linha de frente. Não fosse ele o atingido, seria outro. Ou outros.

A bandidagem que se esconde sob a camuflagem de “manifestante” faz parte de um surto terrorista não muito diferente dos fascistas e nazistas que saíram às ruas em Roma e Berlim para impor o regime da violência.

Este tatuador, Fábio Barbosa, com cara de bom menino, é na realidade um agressor contumaz. Sabotador. Ele sabe o perigo que representa um rojão – aceo ou apagado. É como um facão que mesmo enferrujado pode degolar.

Se fosse um autêntico protestador ou protestante, sinceramente revoltado com o aumento do preço das passagens, saberia que a violência só prejudica as reivindicações populares. Fábio Barbosa vai a passeatas como quem vai se divertir. É o seu programa, projeto de vida. Faz parte daquele lumpem de vadios e semiempregados que funciona como massa de manobra para a bandidagem política.

É justa a revolta dos jornalistas diante do colega morto e das empresas de comunicação pela ameaça que o atentado representa à liberdade de informação. Mas o luto que devemos envolver inclui a aniquilação da “sociedade cordial”. Era mito, mas servia como meta. Agora nem isso.

O Brasil está se deixando levar pelo perigoso frenesi da insurgência pela insurgência. Os black blocs estão nas passeatas, mas igualmente em tribunas legislativas, em piquetes de greves ilegais, em antros do narcotráfico. Os black blocs pretendem ser anarquistas, mas são produtos do explosivo mix esquerdo-direitista. Ou direito-esquerdistas. Estão em todas, também em colunas, blogs, seriados e filmes de “ação”.

Horas antes do comunicado da morte cerebral de Santiago Andrade, o SBT demitia três respeitados comentaristas políticos (Carlos Chagas, José Nêumanne Pinto e Denise Campos de Toledo). Por quê? Sílvio Santos está sem grana? Foram demitidos para comemorar os 50 anos do golpe militar que jogou o país no vale de lágrimas e do qual até hoje não conseguiu escapar.

TEXTO PUBLICADO NA EDIÇÃO DESTA SEMANA DO SITE “OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA”

Seja o nosso próximo cliente.

**POTIGAS**  
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS

www.potigas.com.br

## Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



### Bispo de Caicó

O NOVO JORNAL marcou um gol de placa entrevistando em primeira mão o novo bispo de Caicó, Padre Antônio Carlos Santos. Como nem tudo pode ser perfeito, mesmo tendo registrado na matéria que ele vai substituir Dom Manoel Delson, mais adiante diz que ele será o sétimo bispo de Caicó. Na verdade será o oitavo, mas isso não diminui o mérito da reportagem. Olhando para a foto de Dom José de Medeiros Delgado, primeiro bispo de Caicó, me bateu uma grande saudade daquela figura enorme a quem devo uma grande gratidão. Quando ele era Arcebispo de Fortaleza fui visitá-lo. Cheguei ao Paço Episcopal às dez horas, a secretária da Arquidiocese veio me atender, perguntou meu nome. Eu falei: Geraldo Batista, mas diga a Dom Delgado que é Gibi, pois é assim que ele me chamava. Quando ela voltou, disse: O senhor é muito importante! Não, senhora, eu sou um zé-ninguém, apenas sou amigo dele. De jeito nenhum, o senhor é importante, pois ele mandou dizer que o senhor voltasse ao meio dia para almoçar com ele e só as pessoas importantes são convidadas para almoçar aqui. Voltarei mesmo não sendo importante. Aquela era a marca registrada de Dom Delgado. Amigo dos amigos sem restrição e sem distinção

de cor ou posição social. Dom Delgado gostava de citar frases. Duas delas eu nunca esqueci: “Para o triunfo do mal só é preciso que os bons homens não façam nada” (Edmund Burke). “A melhor maneira de chegar ao destino é ir devagar sem parar”. Esta era de sua autoria.

Geraldo Batista  
Por e-mail

### Eu voto na Imprensa

Em Natal, a bela cidade onde moro, as autoridades interditaram um importante viaduto e a decisão já passa de um ano, causando muitos transtornos para várias pessoas que necessitam dele em seus deslocamentos diários. Laudos e mais laudos são exigidos, desculpas amarelas são dadas, dinheiro público escoca pela vala da incompetência, serviços começam a param e o tempo passa e o viaduto não é liberado para usufruto da população em geral. Diante de tudo isso, um determinado veículo de comunicação não dá moleza e estampa o assunto constantemente, apressando a solução e encurtando a eternidade da interdição. Quando esse equipamento for um dia posto à disposição da coletividade, este veículo terá tido importante papel

em todo o processo, pois, não sendo ele um eterno cobrador, só Deus sabe se esse viaduto seria reaberto um dia novamente. A imprensa, regra quase geral, tem sido o mais importante vereador, deputado, senador e presidente neste Brasil de problemas diversos, valendo muito mais que casas legislativas de todos os tipos e investigando melhor que todas as polícias juntas. É recorrendo à imprensa que o cidadão comum resolve o buraco em sua rua, a falta de água, vê o crime ser solucionado, a injustiça corrigida e descobre as falcatruas em geral. Deixando de lado questões ideológicas, quando a imprensa joga luz sobre determinados assuntos, eles, como num passe de mágica, mobilizam autoridades e as soluções surgem instantaneamente. Diante do exposto e julgando praticamente pífia a atuação da maior parte dos parlamentos em todos os níveis, repletos de obesos consumidores

de recursos públicos em tenebrosas transações, sugiro uma drástica redução no número destes representantes, elegendo a imprensa num regime de gestão compartilhada, para a solução das agruras que nos afligem. Um conselho formado por jornalistas, donos dos veículos de comunicação, autoridades e políticos, definiriam quais problemas seriam atacados aí, a imprensa, jogaria luz sobre o assunto promovendo com seu eficaz poder de mobilização, a solução quase imediata. Na situação em que estamos, com muita lentidão nas soluções, baderna, quebra-quebra, criminalidade gastronômica, corrupção epidêmica e PAC em ritmo de cágado, ficamos tão desorientados que somos tentados a buscar doídes, como esta, para ver se num surto, acendemos a luz do manicômio.

Flávio Rezende, escritor, jornalista e ativista social em Natal/RN  
Por e-mail

Fique por dentro das licitações que ocorrem no Rio Grande do Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitações e conte com essa ferramenta profissional.



secnatal@secnatal.com.br  
secnatal.com.br | 84 - 3211-9525

**NOVO**  
JORNAL

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jucá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380  
**E-mails**  
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3342-0374

**Endereço**  
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



## Copa 2014



**Editor**  
Marcos Bezerra

**E-mail**  
marcosbezerra@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,407		-0,84%	10,5%	0,55%
TURISMO	2,510	3,275	47.812,83		

JALMIR OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

# LITORAL \$URREAL

**/TURISMO/** NUM COMPORTAMENTO QUE TENDE A SE REPETIR DURANTE A COPA DO MUNDO, PREÇOS VARIAM MAIS QUE A TEMPERATURA NAS PRAIAS DE NATAL; AS POPULARES SÃO AS MAIS BARATAS E QUANTO MAIS TURISTAS, MAIORES OS VALORES COBRADOS PELOS PRODUTOS

O SOL INCLEMENTE que queima a tez dos turistas em visita ao Rio Grande do Norte é também o responsável por aquecer os preços nas nossas praias urbanas. Em Ponta Negra, um dos mais conhecidos pontos turísticos potiguares, o preço do coco gelado pode chegar a R\$ 6. Não muito longe dali, na praia dos Artistas, a água de coco na mesma embalagem natural tem o módico preço de R\$ 1. A cerveja que pode custar até R\$ 7 no ponto também é a mesma vendida a R\$ 4 na praia, que perdeu prestígio mesmo entre os natalenses.

"A melhor forma de encontrar preços mais acessíveis é pesquisando", afirma o aeroportuário Marcos Sotti, 42. Vindo da cidade de Navegantes, ao norte de Santa Catarina, ele estava protegido sob um guarda-sol na Praia da Redinha. O catarinense ficou espantado com os valores cobrados nas praias de Natal. "Lá em Ponta Negra, a garrafa de cerveja pode chegar a R\$ 8. Aqui eu paguei R\$ 4", conta.

O NOVO JORNAL percorreu o litoral de Norte a Sul, foi às praias de Jenipabu, Ponta Negra, Artistas, do Meio e Redinha para mostrar as diferenças das tabelas de preços para turistas. As diferenças podem chegar a 80%. Na Praia da Redinha uma garrafa de cerveja, com 600 ml, pode custar R\$ 4; já a mesma cerveja só é vendida por R\$ 7 em Ponta Negra e em Jenipabu.

Em junho, durante a Copa do Mundo, o NOVO JORNAL voltará aos mesmos locais para verificar possíveis reajustes, mas em Natal, uma das 12 cidades-sede, está na rota de uma possível especulação nas tarifas de alimentos e serviços. Por conta disso, o Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur) se mostrou preocupado com o aumento abusivo dos preços.

A instituição criou uma cartilha sobre os direitos do consumidor para turistas. A publicação terá informações em português, inglês e espanhol e ajudará o usuário a se proteger de preços abusivos. A cartilha, no entanto, só será distribuída a partir de maio.

O documento vai ajudar pessoas como a turismóloga Mariana Tomazino, 23, que deixou o calor sufocante de São Paulo (nessa época do ano as temperaturas passam fácil dos 30° C) para uma temporada de férias e de brisa em Natal. "Os preços dos alimentos estão acima do necessário. Eu ainda não tomei água de coco por conta disso. Quem não conhece a cidade pode gastar além do necessário", aponta.

A febre dos preços é, também, uma preocupação nacional. No Rio de Janeiro, após denúncias de turistas, foi criado o movimento "\$urreal", que tem por objetivo criticar e expor lugares que cobram preços abusivos nos estabelecimentos comerciais do Rio de Janeiro.

O movimento carioca até criou uma página no Facebook, hoje com 165 mil seguidores, para expor tabelas de preços de restaurantes e ambulantes. Uma das postagens mais compartilhadas é da omelete de camarões grandes que custa R\$ 99,10. São apenas seis camarões e quatro ovos.



► Cartão postal de Natal, Ponta Negra deve receber milhares de turistas durante o mundial de futebol



► Pesquisando, a família do aeroportuário catarinense trocou Ponta Negra pela Redinha



► A turismóloga paulista Mariana Tomazino se assustou com os preços e desistiu da água de coco



► Ricardo Oliveira e Valdívnia Bonetti, de Brasília, consideraram os preços de Jenipabu acessíveis

## EM JENIPABU SÓ A BARRACA CUSTA R\$ 50

A praia de Jenipabu tem tudo para fazer frente ao movimento surreal. Os comerciantes cobram R\$ 50 para que turistas se abriguem em guarda-sóis e em cadeiras – não inclui qualquer consumação. Um destes comerciantes é Ademir César Fernandes, 30, que lamenta a redução dos visitantes em relação ao ano passado. "O movimento não está muito bom. Espero que mude durante a Copa do Mundo", conta. No entanto, ele não acredita que os preços tenham afugentado os turistas. "Nossos preços são justos. Temos custos de manutenção do ponto comercial, salários e a compra de materiais", explica.

Ele comercializa uma porção de cioba, para duas pessoas, por salgados R\$ 75. O peixe vem acompanhado de salada e macaxeira. O quilo do pescado no comércio custa R\$ 18. Para arrematar, a cerveja custa R\$ 7.

Para a Copa do Mundo, César espera aprender um pouco de inglês. A prefeitura de Extremoz, responsável por Jenipabu, prometeu abrir turmas de idiomas a partir do próximo mês. Os cardápios dos comerciantes locais já trazem a tradução dos pratos do português para o inglês.

Para o casal brasileiro Ricardo Oliveira, 36, e Valdívnia Bonetti, 43, os preços praticados em Jenipabu foram considerados acessíveis. Eles visitam as praias potiguares pela primeira vez. Os dois tomavam caipirinhas – uma dose de pouco mais de 150 ml – ao custo de R\$ 15. "Está tudo bom. Não acho que existe exploração", afirma Oliveira. A fórmula do drinque junta limão, gelo, açúcar e cachaça. Num grandes supermercado de Natal, o quilo do limão sai por R\$ 2,50, o açúcar por R\$ 1,69 e a cachaça por R\$ 7. Fracionando, o custo por dose não vai chegar nem a R\$ 2.

Já o agricultor paulista Marcos Batista da Silva, 45, trouxe a esposa Maria Jaqueline de Oliveira da Silva, 45, e a filha Francine de Oliveira, 17. Os três passam férias em João Pessoa (PB), mas decidiram passar alguns dias em Jenipabu. "Não vi muitas diferenças de preços entre a Paraíba e o Rio Grande do Norte. Os turistas são sempre explorados, mas acho que em São Paulo tudo é bem mais caro. Aqui comprei uma água de coco por R\$ 3, mas em Santos (SP) eu chego a pagar R\$ 8 pela água de coco", detalha.

CONTINUA  
NA PÁGINA 8 ►



CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 7 ▶

# PONTA NEGRA É UM MERCADO A CÉU ABERTO



► Irene Santos quer dobrar as vendas de açaí na Copa, e pelo mesmo preço



► Josinaldo Vicente diz que vai ter que subir preço das saídas de banho

Em Ponta Negra, uma porção de peixe cavala, para duas pessoas, pode ser tabelada em R\$ 70. O prato vem acompanhado de salada e pode ser encontrado em diversas barracas à beira-mar. O quilo do pescado em supermercados de Natal custa, em média, R\$ 20.

Na praia da Redinha, o mesmo peixe custa R\$ 30, e também é acrescido de batata frita e macaxeira. "Aqui o preço está em conta. Nossa forma de atrair turistas é vendendo mais barato", aponta o vendedor Ubiratan Gomes, que há cinco anos trabalha num quiosque nas proximidades da Ponte Newton Navarro.

Nas praias visitadas a porção de batata frita, com pouco mais de 500 gramas, pode ficar entre R\$ 10 até R\$ 35. Na Central de Abastecimento Agrícola do Rio Grande do Norte (Ceasa), uma saca de batatas, com 50 kg, custa R\$ 60. Ou seja, tem consumidor pagando mais da metade do valor de uma saca por uma única porção de batatas fritas nas praias mais caras de Natal.

Em Ponta Negra, uma porção de açaí, com 500 ml, custa R\$ 6,50 nas proximidades do morro do careca. Já próximo da ladeira de acesso à praia, a tigela sai por R\$ 5. A vendedora Irene da Silva Santos, 38, espera dobrar as vendas do fruto típico da região norte a partir de junho. "A Copa do Mun-



► Porção de camarão dos vendedores ambulantes sai mais em conta, por até R\$ 20, em Ponta Negra

do vai trazer muitas oportunidades", conta. Ela trabalha há quatro anos na orla da praia de Ponta Negra, e chega a comercializar 600 porções do alimento por dia. Vende porções de açaí com 300 ml e 500 ml. A menor custa R\$ 5,50 e a maior, R\$ 8. "Eu vou manter meu preço assim até junho. Não quero perder clientes", diz.

Fazer um lanche no mais famoso cartão postal de Natal pode deixar o bolso com indigestão. Um

milho cozido custa R\$ 5. A tapioca com recheio de coco é vendida por R\$ 6,50.

Para o ambulante Genivan Gomes, 32, a onda de preços altos já se reflete na redução das vendas em janeiro. "Vendia 800 espetinhos num fim de semana, agora não chego aos 500. Os turistas estão trazendo a própria alimentação de casa", lamenta. O comerciante vende espetinhos há nove anos ao longo da praia. O petisco

de carne custa R\$ 2,50. Este foi o preço mais barato encontrado em Ponta Negra. Em algumas barracas, o mesmo espeto custava R\$ 6.

Trazer a alimentação de casa parece ser uma solução para evitar abusos. Um dos que adotaram esta técnica é o universitário potiguar Alan Ávila Veras. Ele evitar consumir em Ponta Negra. "Eu trago tudo de casa. Não se pode pagar R\$ 7 por uma cerveja. É um roubo", afirma.

A turista brasileira Jany Oliveira, 45, achou um absurdo ter de pagar R\$ 12 por uma jarra de 500 ml de suco de laranja. Nos supermercados de Natal, o quilo da laranja varia entre R\$ 1,6 e R\$ 3. "É um incentivo para que as pessoas deixem de vir à praia", diz. Ela estava acompanhada do marido e de duas filhas. Tiveram de pagar R\$ 10 para ter direito a uma vaga numa das barracas à beira-mar. "Outro absurdo. A praia deveria ser pública", reclama.

Ao lado da mulher, Jaciara, o turista brasileiro João Batista Moura, 65, também reclamava dos preços e da estrutura oferecida aos turistas. "Os preços não acompanham a qualidade nos serviços. A praia parece abandonada", diz.

A especulação dos alimentos também afeta outros produtos. O vendedor Josinaldo Vicente da Silva, 37, há dez anos trabalha nas areias de Ponta Negra. Ele vende saídas de praia de algodão, as famosas "cangas", que custam R\$ 10. Em Ponta Negra, outros cinco ambulantes comercializam o mesmo produto. Todos compram as peças para revenda em Caruaru/PE. O valor de fábrica seria de R\$ 8. "O preço vai ter aumentar até a Copa. O lucro não paga as minhas despesas, mas tenho de ver como os meus concorrentes vão mexer no preço", conta.

## GANGORRA DE PREÇOS

	Peixe (Cioba, Guaiúba, Cavala e Agulhão): 500 gramas	Camarão ao alho e óleo: 300 gramas	Batata frita: 250 gramas	Espeto (carne, frango e queijo)	Tapioca	Cerveja: 750 ml	Água de coco
Jenipabu	R\$ 75	R\$ 45	R\$ 25	R\$ 3	R\$ 6,5	R\$ 7	R\$ 5
Ponta Negra	R\$ 70	R\$ 40	R\$ 25	R\$ 2,5	R\$ 6,50	R\$ 7	R\$ 5
Redinha	R\$ 35	R\$ 25	R\$ 10	R\$ 2	R\$ 4	R\$ 4	R\$ 3
Praia do Meio	R\$ 30	R\$ 25	R\$ 10	R\$ 1,50	R\$ 3	R\$ 4	R\$ 2
Praia dos Artistas	R\$ 30	R\$ 25	R\$ 10	R\$ 1,50	R\$ 3	R\$ 4	R\$ 1

*Todas as sextas,  
às 20h30.*

**REDETV RN**  
**40 GRAUS**

## ARGENTINO VENDE COCO MAIS BARATO DE NATAL

Há 13 anos em Natal, o argentino Antônio Garcia, 53, ganha a vida vendendo cocos. Ele deixou o distrito de Haedo, nos arredores de Buenos Aires, para tentar a sorte no Brasil. Foi pescador, mecânico e acabou como autônomo na praia dos artistas. "É o coco mais barato de Natal", anuncia, com forte sotaque castelhano. Na caixa de isopor, escrito à mão, está o valor: R\$ 1. "Vendo 100 cocos todos os dias. Mas o movimento não está muito bom. No ano passado, eu vendia o dobro disso", comenta.

Mais ao sul, em Ponta Negra, o coco pode custar entre R\$ 4 e R\$ 6. O casal gaúcho Mario José Rockenbach, 49, e Gesiane Morgath Rockenbach, 37, passava as primeiras horas em Natal, mas já estranhava a diferença dos preços cobrados em Ponta Negra. "Não é justo pagar R\$ 4 por um coco", afirma ele. Em Jenipabu, o produto custa R\$ 3.

Na praia do meio, também na Zona Leste de Natal, a infraestrutura precária e a violência resultaram na redução dos preços nos alimentos comercializados à beira da



► O argentino Antonio Garcia vende cocos há 13 anos em Natal: R\$ 1

praia. "Não temos banheiros públicos, a orla está feia e a iluminação não existe. Eu fecho tudo às 18h", conta Luiz Fernando dos Santos, 39, que é dono de um quiosque e está no mesmo local há 12 anos.

Ele atendeu aos turistas catarinenses Armindo Britto, 45, e Sandra Pronevicz, 49. Os dois se mostraram surpresos com a cobrança de R\$ 3 por uma garrafa de 150 ml de água mineral. "Acho que

não podem cobrar preços abusivos se não têm condições de atender bem ao turista. Eu não encontrarei depósitos de lixo em todas as praias que visitei", conta.

No mesmo local, o vendedor Amadeu Gomes, 64, há 35 anos vende alimentos nas proximidades da estátua de Iemanjá. "Meu espetinho custa R\$ 1,50. Não posso deixar o preço acima disso porque posso afastar clientes", afirma.

## PROCON DEVE INICIAR TRABALHO PREVENTIVO PARA A COPA

O diretor do órgão estadual de defesa ao consumidor (Procon), Ney Lopes Júnior, promete iniciar nos próximos dias reuniões com os segmentos comerciais que prestam serviço na orla turística de Natal. A ideia é evitar a especulação e reajustes abusivos de preços nas praias até a Copa do Mundo. "Faremos reuniões com bares e restaurantes, hotelaria e vendedores informais. Não temo o poder de ta-

bular preço, mas podemos cobrar justificativas sobre possíveis distorções na tabulação de valores cobrados à população", comenta.

Segundo ele, a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), órgão ligado ao Ministério da Justiça, está preocupado com aumentos injustificados de preços nas 12 cidades-sede da Copa. "Natal está inserida neste contexto e queremos evitar abusos", justifica.

A entidade pode notificar estabelecimentos comerciais a prestar informações sobre a elevação dos preços. A medida está preconizada no Código de Defesa do Consumidor (CDC), de acordo com o artigo 10 da legislação, e exige do comerciante uma justificativa plausível acerca do aumento. "Nenhum fornecedor de produtos ou serviços pode aumentar preços sem justa causa", afirma Ney Lopes.

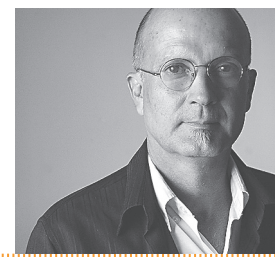
PATROCÍNIO:



APOIO:







**Editor**  
Moura Neto

**E-mail**  
mouraneto@novojournal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# EM BUSCA DE PISTAS

**/ INVESTIGAÇÃO /** POLÍCIA AINDA PROCURA RESPONSÁVEIS PELAS MORTES DOS LUTADORES DE MMA

CLÁUDIO OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

**AS INVESTIGAÇÕES DOS** assassinatos dos dois lutadores de MMA, Luiz de França e Guilherme Matos Rodrigues (Kioto), ocorridos nesta semana, ainda seguem sem indícios que levem aos culpados pelos crimes. No caso Kioto, a polícia investiga um suspeito que teria brigado e ameaçado a vítima há alguns meses numa boate em Natal. Já no caso Luiz de França, a defesa do tenente Iranilton Xavier, único suspeito, questiona os argumentos que o apontam como possível autor do crime.

Luiz de França foi assassinado na última segunda-feira, 10, em frente à academia em que trabalhava, no bairro Cidade Satélite, Zona Oeste de Natal. Dois homens surgiram numa moto e dispararam nove vezes contra o lutador, que foi atingido por oito tiros. Contudo, nenhuma testemunha ouvida até ontem reconheceu ou apontou semelhanças entre os dois homens e Iranildo Xavier, que é apontado pela polícia como suspeito porque se desentendeu no mês passado com a vítima.

As desconfianças em torno do tenente o levou a uma tentativa de suicídio, segundo sua advogada, Juliana Garcia, na madrugada de ontem, quando foi socorri-



► **Silvio Fernando, delegado: investiga morte de Luiz de França**

do pelo SAMU e atendido no Hospital Promater. "Ao que parece foi mesmo uma tentativa de suicídio porque ele tomou medicamentos em excesso. Ele já apresentava um quadro de depressão e agora diz que não tem mais vida e nem coragem de viver, porque não pode mais sair na rua que é hostilizado e chamado de assassino", relata a advogada.

Ela critica as acusações que pesam sobre Iranilton e considera os argumentos insuficientes. "Até agora no inquérito não tem nenhuma prova contra ele. Nenhuma testemunha o reconheceu como culpado. Não há imagens que comprovem, nem relatos de

ameaças. O delegado me disse que quando chegou ao local do homicídio as pessoas disseram que foi o Iranilton, só por causa do desentendimento, que não chegou a ser grave nem ter agressões".

O tenente teria, inclusive, sofrido um atentado na última quarta-feira, 12, quando foi seguido por dois homens numa moto e, ao perceber que um deles pegava algo na cintura, emparelhou o carro na moto, que desviou e seguiu por outro caminho.

Para ela, apontar o tenente como único suspeito, pode estar atrasando as investigações. "Ele ficou como único suspeito, enquanto se deixa de investigar outras



► **Frank Albuquerque, delegado: investiga morte de Guilherme Kioto**

possibilidades. Ele está se oferecendo para contribuir com o que o delegado pede e se diz inocente desde o início", relata.

O delegado Silvio Fernando, da 11ª Delegacia de Polícia de Natal, revelou que o moletom verde e a bermuda preta usados pelo assassino e descritos pelo lutador Junior Sustagen, que também foi vítima no caso, podem coincidir com as vestes que Iranildo foi visto no mesmo dia. Essa informação deverá ser conferida na manhã de hoje com o depoimento do capitão da Companhia de Polícia do bairro Planalto, Juscelino Martins, que informalmente disse ao delegado que o tenente esteve no bata-

lhão com roupa semelhante.

O exame residuográfico nas roupas e nas mãos do tenente foi realizado para detectar presença de chumbo de balas e saber se ele manuseou arma naquele dia. O resultado será emitido em dez dias. A tese de que um envolvimento entre a namorada do tenente e o lutador pode ter motivado o crime, ainda é fraca, como relatou o delegado, que já a interrogou no hospital onde está internada após passar por uma cirurgia em virtude de uma suposta queda, de onde partiram suspeitas de que a moça teria sido agredida pelo namorado. Ela negou tudo e disse que não tinha contato com o lutador.

## BRIGA EM BOATE PODE TER MOTIVADO MORTE DE KIOTO

As ameaças que o lutador de MMA Guilherme Kioto sofreu ao se envolver em uma briga contra o filho do dono de uma boate, em Ponta Negra, podem ter se concretizado com os tiros que o levou à morte, disparados por um homem que o abordou vestindo calça escura, casaco preto de manga comprida e toca ninja preta, na última terça-feira, 11, na lanchonete Mania do Açai.

O delegado Frank Albuquerque, da 2ª Delegacia de Polícia de Parnamirim, já começou a ouvir familiares da vítima e convocou o outro lutador envolvido na briga, Gaspar Medeiros (Gasparzinho) para depor. "A pessoa com quem ele e o Gasparzinho brigaram teria ameaçado eles de morte. Já sei quem é esta pessoa, mas preciso saber se esta informação procede e por isso quero saber do Gaspar e familiares do Guilherme se houve novas ameaças e contato posterior do Guilherme com essa pessoa", revela o delegado.

A partir destes depoimentos, esta será a principal linha de investigação e o suspeito será convocado a depor. Por enquanto, a polícia não vê nenhuma ligação entre os assassinatos dos dois lutadores de MMA.



● REC

10.02.2014



Aqui jaz parte importante da imprensa livre e soberana.

Aos familiares e amigos de **Santiago Ilídio Andrade**, a solidariedade de toda a equipe Band RN.





# UMA QUESTÃO DE LEITURA

/ EDUCAÇÃO / MAIS DA METADE DAS ESCOLAS PÚBLICAS NÃO POSSUI ESPAÇO ADEQUADO PARA ESTIMULAR A LEITURA DOS ALUNOS; SECRETARIA QUER INSTALAR 60 NOVAS BIBLIOTECAS ESTE ANO

HENRIQUE ARRUDA  
DO NOVO JORNAL

ENTRE AS 640 escolas públicas da rede estadual de ensino, mais da metade são consideradas "sem biblioteca" pela própria Secretaria de Educação do Estado (Sec). Não possuem espaços adequados ao estímulo da leitura e profissionais capacitados para administrar o local, que muitas vezes acaba servindo apenas como um depósito de títulos empoeirados.

O número é tão curioso quanto conflitante, já que de acordo com um relatório mais otimista publicado pelo Instituto de Desenvolvimento da Educação (IDE) em agosto do ano passado, baseado nas respostas dos diretores das escolas ao Censo Escolar 2012, 71% das escolas públicas estaduais possuem bibliotecas.

"O que chamamos de não ter biblioteca é não ter um espaço organizado com proposta pedagógica e que seja acompanhada pela secretaria. Por isso consideramos que apenas cerca de 300 escolas tenham bibliotecas", destaca Erleide Rocha, coordenadora das bibliotecas escolares na rede estadual de ensino.

Além dos problemas estruturais, a ausência do bibliotecário também é citada como um dos fatores decisivos na qualidade das bibliotecas. O cargo não existe no governo, e todos os profissionais responsáveis pelas bibliotecas das escolas estaduais são professores deslocados para essa função.

"E não deveria ser o professor, já que o profissional legal para cuidar de uma biblioteca é o bibliotecário. O que temos conhecimento é que um projeto para a criação do cargo tramita na Assembleia Legislativa há pelo menos 10 anos e que ultimamente esteve na mão do deputado Hermano Moraes", afirma Erleide.



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NU

► Biblioteca da Escola Poeta Castro Alves, localizada em Nova Descoberta: no ano passado, foram registrados 598 leitores

Consultado pela reportagem, o deputado disse que em maio de 2012 realizou uma audiência pública para debater a questão, e que desde então encaminhou um requerimento ao Governo do Estado para que a matéria fosse avaliada. Até agora, no entanto, nada foi feito. "Esperamos que essa questão se resolva o mais rápido possível, já que é fundamental para a qualificação da leitura no Estado", diz o deputado.

De acordo com a Lei Federal nº 12.244/10, até o ano de 2020 todas as escolas, tanto públicas

quanto privadas, deverão possuir bibliotecas, sendo obrigatório um acervo de, no mínimo, um título para cada aluno matriculado.

Tentando cumprir a meta e diminuir o percentual negativo, 60 novas bibliotecas devem ser instaladas nas escolas públicas estaduais até o final do ano. Ainda de acordo com a coordenadora do setor, Erleide Rocha, implantar uma biblioteca significa dotar a escola de um espaço de leitura útil.

"A gente não leva somente o livro e pronto. Toda vez que implan-

tamos uma nova biblioteca em uma escola, possibilitamos também a realização de oficinas de capacitação para o profissional que vai lidar com ela... existe um acolhimento", retoma, contando que todo esse processo demora cerca de um mês por instituição.

O acompanhamento da qualidade das bibliotecas não é feito com visitas às escolas, a não ser em casos específicos. Ao invés disso, o monitoramento ocorre através de encontros mensais realizados na própria Secretaria de Edu-

cação com os professores responsáveis pelas bibliotecas.

"Promovemos oficinas aqui na secretaria, que começam em março e terminam em dezembro, envolvendo todos esses profissionais. Por mês é explorado um tema diferente. Eles fazem esse intercâmbio, nos trazendo as informações das escolas", comenta Erleide Rocha, que também assina a elaboração e redação do Plano Estadual do Livro e da Leitura do Rio Grande do Norte (PELL/RN) publicado em dezembro do ano passado.



BASEADO NO NÚMERO DE LIVROS QUE CADA ALUNO PEGA EMPRESTADO, ELEGEMOS O LEITOR DO MÊS E, NO FINAL DO ANO, O LEITOR DO ANO"

Rita Luzia Queiroz,  
Diretora da Escola Estadual Nestor Lima

## LEITOR DO ANO

O NOVO JORNAL visitou algumas escolas estaduais em Natal, tendo em mente que o desafio já começava na porta de boa parte delas por conta da greve dos professores da rede deflagrada no dia 27 de janeiro.

Em Lagoa Nova, a Escola Estadual Nestor Lima é uma das paralisadas pela greve. No entanto, guarda uma das maiores bibliotecas visitadas pela reportagem. Quem abre a porta do local é a diretora da instituição, Rita Luzia Queiroz, 50, revelando uma série de livros didáticos espalhados por todas as sete mesas do salão.

"Estamos organizando os kits para cada aluno. Serão distribuídos assim que as aulas começarem", explica, apontando para os diversos títulos enviados diretamente pelo Ministério da Educação (MEC), através do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) - sobre filosofia, história, sociologia e demais disciplinas oferecidas para as 18 turmas de ensino fundamental e médio que passam diariamente pela escola.

Entre as 16 estantes da biblioteca, localizada ao lado da cantina, a reportagem encontra, por exemplo, revistas, biografias de figuras marcantes como Assis Chateaubriand, enciclopédias e coleções de Monteiro Lobato. Para estimular o empréstimo, a professora responsável pela biblioteca realiza o concurso anual "Leitura do mês e o leitor do ano".

"Baseado no número de livros que cada aluno pega emprestado,

ela elege o leitor do mês e, no final do ano, o leitor do ano, sempre se preocupando em fazer perguntas aos alunos assim que eles devolvem o livro para saber se o título foi realmente lido", conta a diretora.

A professora de língua portuguesa Lúcia Elena foi designada para cuidar da biblioteca da Escola Poeta Castro Alves, localizada em Nova Descoberta, há cerca de 10 anos. Com duas estantes e três mesas de estudo em grupo entre elas, o desafio é conseguir se locomover pelo ambiente, já que uma cadeira esbarra na outra, tornando impossível a observação dos livros dispostos mais abaixo nas estantes.

"Antes era em uma sala mais confortável e capaz de receber os projetos que quero desenvolver com eles", conta Lúcia enquanto observa um grupo de três jovens entrar pela sala e separar alguns livros. A escola não foi afetada pela greve e está atendendo normalmente seus alunos, do 6º ano do ensino fundamental à 3ª série do ensino médio.

A professora faz questão de anotar o funcionamento da biblioteca em cadernetas, que conserva dentro de um armário localizado quase em cima de sua mesa. É de lá que ela tira os números de leitores do ano passado. "598", o menor já registrado desde que ela chegou ao setor.

"Já cheguei a ter ano com mais de mil leitores. Hoje em dia todos eles têm celulares com internet, e muitos passam o dia mexendo neles. Ano passado foi fraco, e acredi-



► Thaís de Almeida, aluna Escola Alberto Torres: livro de Monteiro Lobato



► Biblioteca da Escola Estadual Alberto Torres, Petrópolis: equipada

to que o espaço pequeno também teve culpa no índice", comenta, defendendo, no entanto, o acervo de 1.863 livros, de acordo com sua última contagem.

Entre os títulos encontrados estão: O Guarani (José de Alencar), O Código da Vinci (Dan Brown), coletâneas de poemas de João Cabral de Melo Neto, e até mesmo autores potiguarenses, como "Poesia Alguma", do professor da UFRN Ruy Rocha.

Enquanto a reportagem conversa com a professora Lúcia, Francisco Eudes, 11, aluno do 6º ano e novato na escola não solta um livro em especial, já sem capa e com

as páginas amareladas. De longe se lê "1984", um dos clássicos de George Orwell. "Esse aqui deve ser bom, vou guardar aqui pra ler depois", comenta baixo com o amigo.

"Onde eu estudava antes também tinha biblioteca, e eu gostava muito de passar meu tempo lá", conta o garoto para a reportagem tentando convencer a professora a pegar o livro emprestado. "Meu amor esse é um pouco complicado, até eu me enrolei quando li. Vamos ver o que achamos aqui nessa sessão", responde Lúcia apontando para a prateleira de leitura infantil-juvenil.

### Plano do Livro e Leitura

Em outubro de 2003 foi sancionada no país a Lei do Livro (nº 10.753). Entre as suas diretrizes, está o fato de que cada estado deve criar seu próprio plano do livro e leitura com metas e objetivos adequados à realidade local.

Dez anos depois, o Rio Grande do Norte publicou o seu plano, que traz como alguns de seus objetivos "promover concursos e eventos para divulgar a criação literária; ampliar, atualizar e modernizar os acervos das bibliotecas; elevar o número de livrarias no estado; e garantir que as escolas sejam espaços de leitura e formação de leitores culturais e científicos competentes, abrangendo a comunidade escolar".

Caso realmente saia do papel, a publicação surge como uma eficiente alternativa ao problema, principalmente para um estado que rotineiramente amarga índices negativos em pesquisas do tipo, visto a Pesquisa Nacional Por Amostra de Domicílio (Pnad/2009) do IBGE que revelava a taxa de analfabetismo do estado na época em 19,5%.

A publicação também se compromete a "criar cargos e funções específicas para normalizar a atuação do profissional graduado em biblioteconomia, que deverá acompanhar as ações dos programas de biblioteca do Rio Grande do Norte".

### A MAIS MOVIMENTADA

Se por um lado falta espaço na escola Castro Alves, por outro sobra na Alberto Torres que atende alunos do 4º ao 9º ano do ensino fundamental, localizada em Petrópolis. A escola tem a maior biblioteca visitada pela reportagem, e também não foi afetada pela greve.

Thaís Gomes de Almeida aproveita o começo das aulas para pegar o seu kit com todos os livros didáticos que vai precisar em 2014. Agora ela cursa o 6º ano e é uma das frequentadoras assíduas da biblioteca.

"Gosto muito desse aqui", conta a garota puxando de uma das prateleiras "Contos Escolhidos", de Monteiro Lobato, e abrindo no seu texto preferido: A Colcha de Retalhos. "Venho sempre aqui na hora do intervalo, levo para a casa e depois devolvo. A leitura me ajuda muito a entender as outras disciplinas", garante.

Assim como todas as outras visitadas, o acervo da biblioteca se encontra bagunçado. "Chegaram até uns paradidáticos também do MEC, mas a gente nem abriu a caixa ainda porque não tivemos tempo", mostra o professor de artes que cuida da biblioteca da escola pela manhã, Damião Manoel de Pontes.



# SOCORRO AOS MUNICÍPIOS

**/ SAÚDE /** APÓS UM ANO DE IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA FEDERAL SOS EMERGÊNCIA, CORREDOR NO SETOR DE POLITRAUMA DO HOSPITAL WALFREDO GURGEL FICA VAZIO; PACIENTES DO INTERIOR, CONTUDO, AINDA SUPERLOTAM O ATENDIMENTO CLÍNICO

**NADJARA MARTINS**  
DO NOVO JORNAL

O HOSPITAL MONSENHOR Walfredo Gurgel, referência no atendimento de traumatologia no estado, perdeu a característica que o tornou conhecido em âmbito nacional: os corredores lotados no setor de politrauma. Nos últimos seis meses, com a implantação do projeto federal SOS Emergência, as macas foram dando lugar a um espaço em que transitam apenas funcionários. Entretanto, a demanda do Walfredo não foi amenizada, apenas mudou de lado. Na ala direita do hospital, pacientes que chegam do interior do estado se amontoam, agora, nos corredores do setor clínico.

Somente na manhã de ontem (13), a reportagem contou 16 pacientes no corredor de clínica médica. Eles esperam atendimento ou transferência para os hospitais con-

veniados do município. Entretanto, de acordo com a direção do hospital, a transferência tem demorado até cinco dias para acontecer.

"A baixa complexidade não funciona nos municípios do interior, e a demanda continua vindo para a porta do Walfredo. As transferências também não acontecem da forma que gostaríamos. Os pacientes batem na nossa porta e não temos como deixar de receber", diz a diretora do Walfredo, Fátima Pinheiro.

O Walfredo Gurgel, criado para ser hospital de referência em traumatologia no estado, acaba funcionando como um "pronto-socorro" para todas as demandas que os municípios não têm como suprir. Ontem, os 280 leitos do hospital estavam lotados. A prática da "ambulâncioterapia" continua a todo o vapor: somente enquanto a reportagem esteve no local, três am-

bulâncias trouxeram doentes do interior.

De acordo com a direção, a situação fica ainda mais complicada com a dificuldade que o município de Natal tem em receber os pacientes. "Os hospitais Memorial, Médico Cirúrgico e a Clínica Paulo Gurgel também estão se recusando a receber os pacientes por causa da falta de pagamentos. No ano passado fizemos mutirões de cirurgia para atender os pacientes que aguardavam, mas a demanda já começou a acumular de novo", conta Fátima Pinheiro.

O policial Francisco Aldo Fonseca aguardava a transferência do filho Anderson Wagner para um dos hospitais municipais há quatro dias. O adolescente fora atropelado por uma motocicleta no domingo à noite, na praia de Touros, litoral potiguar, e deslocou a clavícula. Como a fratura era in-

terna, ele precisava ser transferido para a média complexidade e aguardava autorização do município desde o fim de semana.

"A gente fica numa situação difícil como pai. Eu trouxe meu filho precisando de atendimento, mas aqui eles só podem trocar o soro. Nem um remédio sequer dão pro menino. Me mandam de um lado para outro e só hoje foram me dizer que eu precisava levar ele para o hospital do município", reclama.

Já Aleska Silva acompanhava a avó, Francisca, em uma maca no corredor. A idosa, que sofre de pancreatite e pele na vesícula, já fora atendida e aguardava alta do médico. Neste período, Francisca fora atendida no corredor por causa da falta de leitos. Para ela, mesmo com o esvaziamento de um dos corredores do Walfredo, a situação para quem chega não mudou quase nada.

## NO LUGAR DAS MACAS, ESPAÇO LIVRE PARA OS FUNCIONÁRIOS

Na ala esquerda do hospital, onde fica o setor de politrauma, a mudança é praticamente inacreditável para quem conhece os antigos corredores superlotados do hospital. O espaço, que antes acolhia quase 190 macas, estava livre para passagem dos funcionários.

De acordo com a diretora Fátima Pinheiro, a situação foi "resolvida" com a criação de uma sala de acolhimento, a enfermaria Politrauma, conhecida no hospital como Polinho. O setor, que tem capacidade para 12, recebe até 19 pacientes e conta com banheiro e ar-condicionado.

"Se o Walfredo só recebesse pacientes de trauma, poderíamos resolver. Quem chega para o politrauma aguarda na enfermaria o atendimento ou a transferência para outros setores do hospital. O problema é que atendemos outras demandas que não são nossas", critica Fátima Pinheiro.

O "Polinho" foi uma das medidas implantadas pelo programa federal SOS Emergência, que chegou ao Walfredo Gurgel no início do ano passado. O programa criou um Núcleo de Assistência à Saúde (NAQH), responsável pela regulação dentro do hospital.

Entre as metodologias implementadas estão a do KanBan – ferramenta que registra o tempo de permanência que o paciente ficou no hospital, por meio de uma plaquinha na maca –, e o protoco-



▶ Ariano Oliveira, cirurgião-geral: "Walfredo é como uma grande mãe"

lo de Manchester. Este se resume em um conjunto de critérios utilizados o grau de emergência para atendimento de um paciente. Essas metodologias ajudam a identificar o paciente e transferi-lo para as alas ou hospitais específicos, acelerando o atendimento.

O cirurgião-geral Ariano Oliveira, que chegou a ver e viver os tempos de superlotação do Walfredo Gurgel, não acredita que a situação do hospital tenha mudado completamente. "A gente vê o corredor limpo e acha que a situação está resolvida, mas o hospital está atendendo do mesmo jeito. O Walfredo é como uma grande mãe: ele atende a todos os filhos porque tem medo de dizer não", analisa o médico.

Oliveira critica a Central de Regulação da Sesap: segundo ele,

o sistema ainda não funciona na sua plenitude, direcionando o paciente para o hospital que possui vaga. "Estou com um paciente que levou um tiro próximo ao coração que está esperando ser operado há 40 minutos, mas simplesmente não há vaga aqui. Ele já veio do Santa Catarina porque foi mandado para lá e também não tinha vaga", contou o cirurgião.

Das sete salas do centro cirúrgico do hospital, apenas cinco funcionam. As demais foram direcionadas para atender outras demandas do hospital. Para o médico, é preciso fazer uma reestruturação dos hospitais do interior. "Não adianta fazer regulação só no Walfredo. Enquanto a Sesap não definir o perfil de cada hospital regional e os fizer funcionar, nada vai mudar."



▶ Fátima Pinheiro, diretora do HWG: "O problema é que atendemos outras demandas que não são nossas"



▶ Francisco Aldo Fonseca, policial, aguardava a transferência do filho para um hospital municipal

## REGULAÇÃO NOS HOSPITAIS

De acordo com a Sesap, a equipe do Walfredo Gurgel está participando de um programa de aperfeiçoamento na gestão e regulação, feita em parceria com o hospital paulista Sírio Libanês. O curso, que segue até março, vai ajudar a finalizar a implantação do SOS Emergência e melhorar a eficácia do atendimento, esvaziando, dessa forma, o corredor de clínica médica.

"Já passamos de 170 para 19 pacientes nos corredores, e essa diminuição é um avanço grande. Conseguimos avançar com o corredor de trauma e com o de clínica médica, só não conseguimos zerrar. O paciente pode até estar no corredor, mas o que ficou foi aquele que tem menor necessidade", afirmou o secretário adjunto de



▶ Programa SOS Emergência visa melhorar a eficácia do atendimento

saúde do estado, Marcelo Bessa.

Articulador do programa SOS Emergência junto ao governo federal e ao Sírio Libanês, Bessa acredita que o sistema de regulação no hospital é a melhor forma de acabar com os corredores lotados. A equipe de 10 profissionais que está sendo treinada em aulas virtuais com o Sírio vai ser capaz de trabalhar com mais velocidade,

gerindo as transferências para outros hospitais, por exemplo.

De acordo com o adjunto da pasta, o próximo passo é implantar Núcleos de Assistência à Saúde em outros hospitais de referência no interior do estado, como os de Caicó e Mossoró. "É preciso entender que nós fazemos nossa obrigação, mas o município também precisa fazer a dele", comenta Bessa.



▶ Setor de politrauma: antes acolhia quase 190 macas, agora está livre

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELÓI DE SOUZA/RN**  
**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO - 005/2014-P**  
O Município de SENADOR ELÓI DE SOUZA, através da PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELÓI por intermédio do Pregoeiro, torna público que às **09:00 horas do dia 26 de Fevereiro de 2014**, fará realizar licitação na modalidade PREGÃO SRP 005/2014-P, para **Aquisição de fardamentos, destinados a todas as secretarias**, de acordo com o que determina a legislação vigente, a realizar-se na sala da Comissão de Licitação da PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELÓI DE SOUZA/RN. Os interessados em adquirir cópia do respectivo Edital no endereço oficial da prefeitura, Praça Nossa Senhora de Lourdes, 69 centro, Senador Elói de Souza/RN, no horário das 08:00 às 12:00 telefone (84)3255-0160.  
Senador Elói de Souza/RN, 13 de Fevereiro de 2014.  
**ELISANIO ARAUJO** - Pregoeiro

**ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH**  
**Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN**  
**RESULTADO DE JULGAMENTO - PL Nº 0006/2014 - TOMADA DE PREÇOS**  
**Objeto:** Execução do serviço, com fornecimento de material, de ampliação do emissário por gravidade do efluente final das lagoas de tratamento da cidade de Pendências/RN.  
**Aviso**  
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise da Proposta de Preços e de acordo com as exigências contidas no Edital, julgou vencedora do presente Certame a empresa **CONSTRUTORA PINHEIRO AVELINO LTDA**. Prazo Recursal na forma da Lei.  
Natal/RN, 13 de fevereiro de 2014.  
**A Comissão**

**PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**Juízo de Direito da Vara Única da Comarca de Goianinha**  
Autos n.º0001785-25.2011.8.20.0116  
Ação Usucapião/PROC  
Autores Alex Sérgio Honório Barbalho e outro  
**EDITAL DE CITAÇÃO**  
(Prazo: 20 dias)  
**FINALIDADE** Pelo presente edital, fica citado os réus em lugar incerto e eventuais interessados, para ciência da presente ação de usucapião e, querendo, oferecer RESPOSTA/CONTESTAÇÃO no prazo de 15 (quinze) dias, contados do transcurso do prazo deste edital, conforme petição inicial, documentos e respectivo despacho, que se encontram à disposição na Secretaria deste Juízo.  
**DESCRIÇÃO DO BEM** 01 (um) terreno urbano, com área de 5.635,35m<sup>2</sup>, localizado na Rua José Honório de Carvalho, s/n, Itaperubá, Goianinha-RN, limitando-se ao Norte: com terras do senhor Antônio Cassimiro de Lima, medindo 62,10m; ao Sul: com a Rua José Honório de Carvalho, medindo 93,30m; ao Leste: com terras do senhor José Pedro Dias, medindo 60,40m e ao Oeste: com terras do senhor Antônio Ferreira da Silva, medindo 88,30m.  
**SEDE DO JUÍZO** Rua vigário Antonio Montenegro, Nº 353, Centro - CEP 59173-000, Fone: 084 3243 2551, Goianinha-RN  
Goianinha, 13 de fevereiro de 2012  
André Alves Pessoa Diretor de Secretaria  
Ana Karina de Carvalho Costa Carlos da Silva Juíza de Direito

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**  
**7º OFÍCIO DE NOTAS**  
**LUIS CELIO SOARES**  
**Oficial Titular**  
**Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN**  
**EDITAL DE INTIMAÇÃO**  
**Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :18/02/2014.**

NOME	CNPJ/CPF
3D CONSTRUCOES LTDA	09.411.758/0001-97
3D CONSTRUCOES LTDA	09.411.758/0001-97
DELTA CONSTRUCOES S.A	10.788.628/0023-62
EDUARDO AREAS LYRA	07.768.885/0001-12
ESTANISLAU FERNANDES MONTE	790.892.754-87
J P DE SOUZA COM E SERVICOS-ME	15.010.811/0001-40
JAZZY ROCKS BAR LTDA	15.413.561/0001-90
JOSE ALEXANDRE SILVA	029.659.164-58
MARCEL GALVAO DO NASCIMENTO	046.487.954-07
MARIA NEIDE DE MACEDO	422.379.044-72
MAURIZIO SIRONI	735.571.961-00
MAURIZIO SIRONI	735.571.961-00
MAXCOM EMPREENDIMENTOS LTDA EPP	13.049.677/0001-66
MAXCOM EMPREENDIMENTOS LTDA EPP	13.049.677/0001-66
NOVO MERCADO EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIO	09.420.777/0001-80
PATRICIA GABRIELA SILVA DA COSTA	058.303.154-40
PEDRO LIMA DE PAULA 04218806438	15.767.832/0001-05
R DE QUEIROZ ME DGUST	10.977.558/0001-85
R DE QUEIROZ ME DGUST	10.977.558/0001-85
YERCA MODAS CONFECÇÕES LTDA ME	40.793.457/0001-15
YERCA MODAS CONFECÇÕES LTDA ME	40.793.457/0001-15

NATAL, 13 DE FEVEREIRO DE 2014.  
**LUIS CELIO SOARES**  
Oficial Titular



# Social

“Na vingança e no amor a mulher é mais bárbara do que o homem”  
**Friedrich Nietzsche** (1844 – 1900)  
 Filósofo alemão

**E-mail**  
 sadepaula@novojornal.jor.br

**Fones**  
 84 3342.0358 / 3342.0350



## Sadepaula



► Leonardo Capistrano e Camila Antunes curtindo o som e a gastronomia do Dom Vinicius

### VOCÊ SABIA No Catita

Que nos Estados Unidos, a legislação permite que cada estado decida pela legalização ou não de uma determinada droga? Que no Colorado, o cultivo para consumo próprio de maconha já era permitido, mas só no começo deste ano a venda foi liberada? Que em Denver, maior cidade do estado, o restaurante japonês Hapa Sushi resolveu usar a erva em um “menu paralelo” ao cardápio tradicional, e os produtos com a maconha são servidos como um acompanhamento à comida? Que desde a liberação do consumo de maconha, o Hapa Sushi se posicionou a favor do uso recreativo da droga e quando houve a legalização, o restaurante criou uma campanha publicitária com o objetivo de ajudar as pessoas a cultivar a planta?

E continuam as prévias de carnaval nas sextas do Buraco da Catita com a Orquestra Ribeira de Pau e Corda com muita marcha carnavalesca, marcha rancho, frevo canção e frevo de rua, de compositores cariocas históricos como Lamartine Babo, Braguinha, Noel Rosa, Chiquinha Gonzaga e Zé Kéti, pernambucanos como Capiba, Maestro Duda, J. Michiles, Nelson Ferreira, Edgar Moraes, e de compositores contemporâneos como Tom Jobim, Vinicius de Moraes, Chico Buarque de Holanda, Edu Lobo, Geraldo Vandré e Sivuca. Destacaram-se no repertório os frevos de compositores potiguares como Doshino, Mirabeaux, Tota Zerôncio e Ciro Pedrosa.



► Arthur e seu pai Marcelo Rocha na torcida pelo América FC.

### No Dom

Hoje é dia da banda Mistura Fina com D. Gisa agitarem o Dom Vinicius, no Tirol, cantando muito Samba e Clássicos da MPB, a partir das 20h, com couvert a R\$ 8,00.



► José Newton, proprietário da Gourmet Burger em Capim Macio, abrindo sua 1ª franquia em Mossoró

### No Pepper's

A festa “Tá a fim de sambar?” promete agitar os baladeiros hoje que não abrem mão de começar o fim de semana sambando. Para animar a noite, três bandas afinadas no que há de melhor do samba: SamVibe, Mesa 12 e Som e Balanço. A programação terá ainda o DJ Gunner.

MARCOS HERMES



► Paulo Galindo e Socorro Felinto nos salões do Chaplin Recepções

### Imperdível!

O Teatro Riachuelo será palco hoje de um show histórico. A banda Titãs, em turnê pelo Brasil, chega a Natal e traz para os potiguares uma apresentação com os grandes sucessos do grupo, músicas que embalam gerações em três décadas de sucesso. Clássicos como “Go Back”, “Polícia”, “Lugar Nenhum”, “Flores” e “O Pulso” já estão carimbados no set-list. A apresentação terá início às 21h e show de abertura com os potiguares Camarones Orquestra Guitarrística.

### Barbie

Um sujeito lembra que é aniversário de sua filha e não havia comprado seu presente. Para seu carro diante de uma loja de brinquedos, entra e pergunta à vendedora: – Quanto custa a Barbie que está na vitrine? – Qual Barbie? Pois nós temos: Barbie vai a academia por R\$ 19,95, Barbie joga vôlei por R\$ 19,95, Barbie vai a praia por R\$ 19,95, Barbie vai as compras por R\$ 19,95, Barbie vai dançar por R\$ 19,95 e Barbie advogada divorciada por R\$ 265,95. – Por que a Barbie advogada divorciada custa R\$ 265,95, enquanto as outras custam apenas R\$ 19,95? – Senhor, a Barbie advogada divorciada vem com o carro do Bob, a casa do Bob, a lancha do Bob, o trailer do Bob, os móveis do Bob, o celular do Bob...



► Os Titãs, logo mais no Teatro Riachuelo

### Balada

O maior destaque da cena eletrônica local, o Sax In The House (DJ + Saxofone), mais o DJ José Pinteiro (PE) e DJ Residente animam a pista do Pink Elephant com ingressos a R\$ 30,00 (fem) e R\$ 40,00. Até 00h o valor da entrada é revertido em consumo.

### Gramado

A MAPA Realizações Culturais e CJA Edições convidam para o lançamento hoje do terceiro livro da atriz e escritora potiguar Kinha Costa, “Copa do Mundo: de Riachuelo a Joanesburgo”, no Teatro de Cultura Popular, às 19h30. Diferentemente dos anteriores que tratam de choques culturais e descobertas de outras culturas, registro que vem fazendo ao longo do tempo que viveu nas Filipinas, na Holanda e agora na África do Sul, seu mais novo livro é sobre futebol. A autora se emaranha em um assunto que, não faz muito tempo, era considerado tabu para o sexo feminino e surpreende pelo senso crítico e pela paixão.

**Miranda**  
 Tecnologia para pessoas  
 Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.  
 SETE VEZES SEGUIDAS  
 O MELHOR PÃO  
 DE NATAL SEGUNDO  
 A REVISTA VEJA.  
 Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

Hoje no  
**Dom Vinicius**  
**Banda Mistura Fina**  
 Com D. Gisa  
 Cantando o melhor do Samba e Clássicos da MPB  
 A partir das 20h.  
 Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol | 84 3201.4310

## Novo flash

FOTOS: D'LUCA / NJ

Com coquetel para a imprensa, o Pepper's Hall reabre em grande estilo.

### Fotos

- Larissa Gurgel, Bia Marisa, D'Luca, fotógrafo do Novo Jornal e DJ Fam Mattos
- Guilherme Varela e Priscila Freire
- Michel Viana e Fernanda Souza
- Ricardo Costa, Kátia Abreu e Ulisses Freire
- Mariana Rocha e Edson Netto
- Paulo Araújo e Camila Savana







Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

# NUMA PALAVRA, ROMÂNTICA

**/ MÚSICA /** DEPOIS DE PARTICIPAR NO ANO PASSADO DA TERCEIRA EDIÇÃO DO PROJETO "PARCERIAS SINFÔNICAS DO SESC/RN", LYSIA CONDÉ LANÇA AMANHÃ O SEU PRIMEIRO ÁLBUM

HENRIQUE ARRUDA  
DO NOVO JORNAL

**ATÉ POUCO TEMPO** atrás Lysia Condé, 41, tinha na sala de aula o seu principal palco, onde atendia prontamente a quem lhe chamasse de professora. Quatro anos após trocar os pilotos e quadros negros pelo microfone, ela se prepara para lançar amanhã, na Casa da Ribeira, o primeiro álbum profissional da carreira refletindo exatamente o que sua voz doce não esconde: um jeito romântico de ser.

"Sem a gente optar por isso, o disco acabou se tornando um trabalho romântico... delicado... o que tem muito a ver com meu timbre de voz e jeito de ser", garante a cantora, sem transparecer, na mesma voz delicada, nenhuma ansiedade para lançar o material que está em gestação há três anos, desde quando entrou pela primeira vez no estúdio.

Na época, ela não fazia ideia de como o material iria ficar. Tinha em mente apenas registrar no estúdio as canções que mais lhe agradavam, não só pela letra ou melodia, como também pelo casamento com sua própria voz. Assim chegou a onze releituras dos mais diversos compositores de MPB, sendo três canções de autores locais.

"Nesse momento da minha vida senti a necessidade de gravar para comercializar o meu trabalho, mas entrei no estúdio sem ideia prévia. O repertório do CD foi sendo formatado aos poucos, de acordo com as músicas que eu já me sentia confortável para cantar e outras que fui conhecendo a partir de Sérgio Farias, produtor do álbum", diz.

Masterizado no Rio de Janeiro, o álbum não vem com nenhum single. A escolha de "A Vida do Rio" para embalar alguns materiais promocionais foi apenas "ao acaso". Lysia acredita que todas as 11 faixas gravadas estão muito amar-



ELIO PEREZ

► Lysia Condé, mineira que mora em Natal desde 2007, trocou o magistério pela carreira artística

radas entre si, e que, portanto, seria impossível escolher a que teria maior identificação com o público.

"Acho que isso de single é para o álbum mais comercial mesmo. É claro que a gente percebe, com o passar dos shows, qual é a música que tem mais empatia com o público, mas esse não é meu objetivo agora. O disco chega para ser apresentado como um todo mesmo", garante.

Lysia foi apresentada à música ainda muito pequena. Todas as reuniões familiares das quais participava eram embaladas pela cantoria de seu pai, irmãos e tios, muito embora nenhum deles tenha seguido carreira profissional.

"Eventualmente um tio ou ou-

tro chegou a ter uma banda, meu pai também cantou na noite muito antes de eu nascer, mas ninguém levou a sério. Nem eu, por muito tempo", explica. "É como se fosse um sonho que eu nunca pudesse alcançar; era algo realmente muito distante de mim, por isso segui outro percurso", complementa.

Com o passar dos anos, a menina natural de Rio Pomba, no interior de Minas Gerais, cursou Ciências Sociais em Juiz de Fora e, logo em seguida, fez mestrado em Antropologia na Universidade Federal Fluminense (UFF) no Rio de Janeiro, onde morou algum tempo.

Nunca tinha visitado Natal até 2007, quando seu marido foi transferido para a cidade e ela o acompa-

nhou. Na capital potiguar, Lysia se aproximou do universo acadêmico, com intenção de voltar a lecionar, ao mesmo tempo em que se matriculou na Escola de Música da UFRN (EMUFRN) para estudar canto, no curso básico de canto lírico.

Aos poucos começou a ser convidada por professores e outros músicos da cidade para se apresentar em alguns shows, muito embora ela ainda não acreditasse que tudo aquilo estivesse acontecendo. "Eu não me considerava uma pessoa do meio musical, mas quando vi já estava 'ensenhada' nesse caminho e decidi abandonar a sala de aula de vez. Amo as duas coisas, mas o canto tem uma magia que mexe mais comigo", argumenta.

## FALTA DE ESPAÇOS ADEQUADOS

MAURICIO CUICA

Na recente estrada pela noite natalense, ela já percebe o que é uma espécie de senso comum entre a maioria dos músicos da cidade: faltam espaços adequados para os artistas se apresentarem. Lysia diz que, muitas vezes, chega a recusar convites por não concordar com as condições oferecidas ao músico local.

"Não tem tanto espaço, a não ser em bares, e que nem sempre têm condições boas. Muitas vezes recuso convite porque não acho digno as condições de trabalho. Claro que esse é um panorama geral porque existem lugares legais também", considera, elogiando, nesse sentido a recente ação da prefeitura de estruturar o carnaval através de editais públicos.

"Foi ótimo porque você não coloca para se apresentar o amigo da secretaria de cultura, e sim o vencedor do edital analisado por uma curadoria. É um primeiro passo", avalia.

"Mas essa realidade só começa a mudar mesmo se os próprios músicos também se movimentarem com relação a isso, recusando-



do-se a tocar em lugares que não ofereçam boas condições e indo cobrar mesmo do poder público maior investimento", critica.

No lado oposto, Lysia também elogia os personagens principais da cena musical da cidade, os pró-

prios músicos. Diz que Natal está cheia de mentes criativas, e isso ela notou logo que chegou aqui. "Não é exagero dizer que tem muita gente boa criando música de qualidade por aqui. A criatividade potiguar é muito interessante", frisa.

Em 2013, o público já pode conferir uma prévia do que Lysia pode oferecer no palco, quando ela participou da terceira edição do projeto "Parcerias Sinfônicas do SESC/RN" homenageando Vinícius de Moraes, com shows pela capital e algumas cidades do interior do estado.

O show de lançamento do primeiro álbum, que leva seu próprio nome, será realizado amanhã na Casa da Ribeira, a partir das 20h, com entrada gratuita (os ingressos começam a ser distribuídos uma hora antes do show).

Além do repertório do álbum, a cantora também vai apresentar mais três músicas: "Berimbau" (Vinícius de Moraes/Baden Powell), "Estrela Guia" (Ivan Lins/Vitor Martins) e "O Medo de Amar é o Medo de Ser Feliz" (Beto Guedes/Fernando Brant).

## GUIA CULTURAL

### CINEMA

#### "ELA" NÃO ESTÁ AQUI

Na ausência de "Ela" (Her, EUA, 2013), elogiado filme protagonizado por Joaquin Phoenix, com direção de Spike Jonze, e um dos favoritos ao Oscar, que tem estreia nacional marcada para esta sexta-feira, menos em Natal, as salas locais de cinema se voltam para a chegada de "Os Caçadores de Obras Primas" e "Philomena".

Com direção de George Clooney, "Os Caçadores de Obras Primas" (The Monuments Men, EUA, 2014), se passa durante o declínio de Hitler na Alemanha, quando um grupo de 13 especialistas vindos de países diferentes é reunido para reencontrar obras de arte roubadas pelos nazistas na Segunda Guerra Mundial.

» CINEMARK: 11h20 - 13h50 - 16h20 - 18h50 - 21h20 - 23h50

» MOVIECOM: 14:15 - 16:40 - 19:10 - 21:40

» CINÉPOLIS: 14h30, 17h15, 20h00, 22h40

Já em "Philomena" (Philomena, EUA, Reino Unido e França, 2013) os espectadores vão poder conferir mais um excelente desempenho da veterana Judi Dench. A história começa no ano de 1952, na Irlanda, quando Philomena Lee (Judi Dench) tem um filho recém-nascido e é mandada para um convento. A criança é adotada por um casal americano e some no mundo. Após sair do convento, Philomena inicia uma busca pelo seu filho, com a ajuda de Martin Sixsmith (Steve Coogan), um jornalista de temperamento forte. O filme recebeu 3 indicações ao Globo de Ouro 2014.

» CINEMARK: 12h30 - 14h40 - 17h10 - 19h20 - 21h30 - 23h40

» CINÉPOLIS: 19h45, 22h15

► Para conferir os demais filmes em cartaz, acesse: [moviecom.com.br](http://moviecom.com.br) | [cinemark.com.br](http://cinemark.com.br) | [cinopolis.com.br](http://cinopolis.com.br)

### PELA CIDADE

#### FESTIVAL TEM VERÃO SOM NATAL

O Festival "Tem Verão Som Natal" promete animar o final de semana com sete atrações entre o sábado e o domingo, todas gratuitas. O palco será armado na Praça Augusto Severo, em frente ao Teatro Alberto Maranhão. Nos dois dias as apresentações começam às 19h.

#### AMANHÃ

- » Talma&Gadelha (RN)
- » Criolina (MA)
- » Dusouto (RN)
- » Cidadão Instigado (RN)

#### DOMINGO

- » Orquestra Contemporânea de Olinda (PE)
- » Khrystal (RN)
- » Felipe Cordeiro (PA)

### SHOW

#### TITãs

Quem desembarca hoje em Natal é o grupo Titãs, que apresenta logo mais no Teatro Riachuelo todos os seus clássicos, como "Go Back", "Polícia", "Lugar Nenhum", "Flores" e "O Pulso". Os ingressos estão à venda na bilheteria do teatro, localizado no 3º andar do shopping Midway Mall, e variam entre R\$160 (inteira / R\$80 (meia entrada) e R\$180 (inteira / R\$90 meia entrada). Mais informações: 4003-1212

### LIVRO

#### KINHA COSTA: DE RIACHUELO A JOANESBURGO!

A atriz e jornalista potiguar Kinha Costa lança hoje seu terceiro livro, "COPA DO MUNDO: de Riachuelo a Joanesburgo", no Teatro de Cultura Popular (TCP), às 19h30, onde também fará uma encenação de algumas situações presentes na obra que, por sua vez, retrata suas experiências com o evento esportivo ao longo do tempo em que viveu nas Filipinas, Holanda e, por último, na África do Sul.

### TEATRO

#### GONZAGÃO: A LENDA

O Espetáculo "Gonzagão: A Lenda" realiza suas duas últimas apresentações hoje e amanhã no Teatro Alberto Maranhão, às 20h. Com texto e direção do pernambucano João Falcão (A Máquina), o musical que conta a história do rei do baião, através de 40 canções do repertório do próprio, já foi visto por mais de 80 mil pessoas desde sua estreia em outubro de 2012. Os ingressos estão à venda na bilheteria do próprio teatro a preço popular, pelo Programa Petrobrás Distribuidora de Cultura 2013/2014 - R\$ 20 (inteira) / R\$ 10 (meia entrada).

Em entrevista ao NOVO JORNAL, João Falcão disse que este foi o seu primeiro trabalho sobre um personagem real. "É a primeira vez que eu faço um espetáculo baseado em um personagem real. E para mim isso fez toda a diferença, mas ao mesmo tempo as suas músicas já me davam um norte de qual caminho eu deveria seguir", contou o conterrâneo de Gonzaga.

**“Nesse momento da minha vida senti a necessidade de gravar para comercializar o meu trabalho, mas entrei no estúdio sem ideia prévia”**

Lysia Condé,  
Cantora

#### “Lysia Condé” lança seu primeiro álbum

- Quando: Amanhã, sábado
- Horas: 20h
- Onde: Casa da Ribeira, Rua Frei Miguelinho, 52.
- Entrada gratuita (os ingressos começam a ser distribuídos uma hora antes do show).



## MÁFIA NO XADREZ

**/ OPERAÇÃO /** DEZ JOVENS QUE SE DIZEM TORCEDORES DO AMÉRICA SÃO PRESOS SUSPEITOS DE ENVOLVIMENTO EM CRIMES, ENTRE OS QUAIS O ASSASSINATO DE UM ABECEDISTA EM NOVEMBRO DO ANO PASSADO

CLEO LIMA  
DO NOVO JORNAL

A POLÍCIA CIVIL do Rio Grande do Norte prendeu, no início da manhã de ontem, 10 integrantes da organização Tradição, Motivação e Vibração (TMV, antiga Máfia Vermelha, formada por torcedores do América) acusados de envolvimento em vários crimes na capital potiguar. As informações foram dadas à imprensa durante entrevista coletiva realizada na sede da Delegacia Geral de Polícia Civil (Degepol).

Dentre os detidos está o presidente da facção, Vítor Vinícius de Moura Torres, localizado em uma residência no conjunto Cidade Satélite. Junto ao suspeito foi encontrado um revólver calibre 38. Ele é apontado nas investigações como o responsável pelo homicídio do adolescente Flávio Augusto da Costa Leandro, torcedor do ABC, morto a tiros no dia 25 de novembro do ano passado após o término da partida entre o alvinegro potiguar e o ASA/AL, válida pela série B do Campeonato Brasileiro.

Dos 10 suspeitos detidos pela iniciativa, que foi batizada como Operação Clássico-Rei, seis – cinco homens e uma mulher – estavam dormindo em outra casa, também em Cidade Satélite, após retornarem de Mossoró, onde assistiram ao jogo entre América e Baraúnas, realizado na última quarta-feira. No local foram encontradas armas – inclusive uma pistola 9 milímetros, de uso restrito das Forças Armadas – e munições.

Rubson Rafael Silva de Oliveira e Fhewchtersmuller Júnior da Rocha já estavam sendo procurados por envolvimento com o crime organizado e eram alvo de mandados de prisão expedidos pela

## MP AVALIA EXTINGUIR ORGANIZADA DEFINITIVAMENTE

No ano de 2005, o Ministério Público Estadual (MP/RN) solicitou a mudança dos nomes das torcidas organizadas de ABC e América, pois as alcunhas adotadas até então – Gang Alvinegra e Máfia Vermelha, respectivamente – possuíam teor explicitamente violento, infringindo uma lei municipal que proíbe tal tipo de manifestação.

De acordo com o promotor de justiça José Augusto Peres, a medida não visava a proibir que as agremiações fossem feitas, apenas que os nomes fossem alterados. A partir daí, a Gang virou “Garra Alvinegra” e a Máfia ainda experimentou



► Suspeitos usavam uniforme da TMV quando foram presos



► Vítor Torres: suspeito de homicídio



► Delegada Alzira Veiga comandou operação que prendeu grupo dividido em casas no bairro de Cidade Satélite



PC, enquanto Maurício Marley de Carvalho Silva, Rafael Barbosa da Silva, Luís Henrique Silva dos Santos e Alessandra Gomes Duarte foram autuados em flagrante por porte ilegal de arma. A encarregada da operação relatou que os suspeitos ainda tentaram se livrar das evidências, mas não conseguiram.

“Os outros presos na operação não têm ligação direta com o crime registrado em novembro, mas as investigações nos levaram aos nomes deles. Como tínhamos provas das ações criminosas, expedimos os mandados e prendemos os três”, detalhou a delegada encarregada do caso, Alzira Veiga, da 10ª DP.

Ela se refere a Romário Silva de Macêdo, acusado de cometer vários homicídios no bairro de Mãe Luiza; Adriano Barbosa de Moura, apontado como negociante ilegal de armas; e Ana Paula Jucá Ribeiro, namorada de Adriano e enquadrada como traficante de drogas. Todos são membros da

está submissa ao estatuto do torcedor, que detalha uma série de regulamentos a serem observados para que as torcidas possam exercer suas atividades legalmente. Além disso, em várias partes do país, o MP solicitou que esses grupos firmassem um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) junto à entidade, instaurando, inclusive, a obrigatoriedade de atualização cadastral de todos os participantes junto à promotoria a cada seis meses.

“Em todas as reuniões que fizemos, o representante da TMV era o rapaz do nome difícil, esse que foi preso”, comentou Peres. “Ele esteve aqui recentemente, solicitando uma prorrogação no prazo para regularizar a torcida da qual é dirigente, que vencera no último dia 06 de fevereiro. Acatamos o pedido e estendemos até o próxi-

mo dia 18, mas esse grave ocorrido muda tudo”, continuou. O promotor contou que um dossiê já foi solicitado aos agentes policiais responsáveis pelo caso para avaliar as próximas ações do MP. De acordo com ele, mesmo sem ter acesso aos detalhes da investigação, é provável que o material reunido seja suficiente para embasar uma ação pedindo a extinção definitiva da organizada.

Questionado se existe alguma medida similar voltada à torcida rival, a “Garra Alvinegra”, José Augusto Peres disse não haver provas contra a facção, que, inclusive, está com a situação cadastral em dia.

Caso as investigações da Polícia Civil gerem documentos que comprovem os crimes atribuídos à agremiação alvinegra, o grupo também receberá as sanções do MP e poderá ser extinto.

diretoria da TMV, conforme revelou Alzira Veiga.

Segundo foi detalhado pela equipe da Polícia Civil, o apartamento onde Ana Paula morava junto com uma filha adolescente (também namorada de um dos acusados) servia como um ponto de encontro de integrantes da facção, onde era feito o uso de entorpecentes após as partidas da equipe rubra.

Um último suspeito não foi localizado pela Civil e é considerado foragido. Fhewchtersleben Rocha, como o complicadíssimo nome sugere, é irmão de um dos detidos na manhã de ontem e está sendo procurado por envolvimento nas ações criminosas do grupo.

Os investigados estão detidos sob regime de prisão temporária, com duração de 30 dias, que pode ser convertida em preventiva, segundo apontaram os agentes.

De acordo com a Alzira Veiga, as investigações foram iniciadas após uma denúncia não identificada feita por telefone.

“Houve um contato por meio do Disque-Denúncia. Com base nas informações que nos foram repassadas, acionamos o setor de inteligência da Polícia Civil e demos andamento à averiguação”, pontuou.

A reportagem do NOVO JORNAL recebeu informações de um integrante da torcida organizada do América de que o armamento apreendido na operação seria utilizado em atentados contra torcedores do ABC na noite de ontem, na partida do time contra o Potiguar de Mossoró, pelo Campeonato Potiguar. Agentes da 10ª DP, porém, disseram não ter elementos suficientes para confirmar a especulação.

Art. 20-A. Considera-se torcida organizada, para os efeitos desta Lei, a pessoa jurídica de direito privado ou existente de fato, que se organize para o fim de torcer e apoiar entidade de qualquer natureza ou modalidade. (Incluído pela Lei nº 12.299, de 2010).

Parágrafo único. A torcida organizada deverá manter cadastro atualizado de seus associados ou membros, o qual deverá conter, pelo menos, as seguintes informações: (Incluído pela Lei nº 12.299, de 2010).

I – nome completo;  
II – fotografia;  
III – filiação;  
IV – número do registro civil;  
V – número do CPF;  
VI – data de nascimento;  
VII – estado civil;  
VIII – profissão;  
IX – endereço completo; e  
X – escolaridade.

Art. 39-A. A torcida organizada que, em evento esportivo, promover tumulto; praticar ou incitar a violência; ou invadir local restrito aos competidores, árbitros, fiscais, dirigentes, organizadores ou jornalistas será impedida, assim como seus associados ou membros, de comparecer a eventos esportivos pelo prazo de até 3 (três) anos. (Incluído pela Lei nº 12.299, de 2010).

Art. 39-B. A torcida organizada responde civilmente, de forma objetiva e solidária, pelos danos causados por qualquer dos seus associados ou membros no local do evento esportivo, em suas imediações ou no trajeto de ida e volta para o evento. (Incluído pela Lei nº 12.299, de 2010).

Art. 41-B. Promover tumulto, praticar ou incitar a violência, ou invadir local restrito aos competidores em eventos esportivos: (Incluído pela Lei nº 12.299, de 2010).

Penas – reclusão de 1 (um) a 2 (dois) anos e multa. (Incluído pela Lei nº 12.299, de 2010).



► José Augusto Peres não descarta ação pedindo extinção de organizada

a denominação de “Ontem, Hoje e Sempre” (OHS) até adotar o atual lema, “Tradição, Motivação e Vibração” (retomando a antiga sigla,

TMV). Segundo explicou o representante do MP, afora a questão do nome, esse tipo de organização

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELÓI DE SOUZA/RN**  
**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO - 006/2014-P**  
O Município de SENADOR ELÓI DE SOUZA, através da PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELÓI por intermédio do Pregoeiro, torna público que às **14:00 horas do dia 26 de Fevereiro de 2014**, fará realizar licitação na modalidade PREGÃO SRP 006/2014-P, para **Aquisição de equipamentos e imobiliários para atender as necessidades da secretaria de educação**, de acordo com o que determina a legislação vigente, a realizar-se na sala da Comissão de Licitação da PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELÓI DE SOUZA/RN. Os interessados em adquirir cópia do respectivo Edital no endereço oficial da prefeitura, Praça Nossa Senhora de Lourdes, 69 centro, Senador Elói de Souza/RN, no horário das 08:00 às 12:00 telefone (84) 3255-0160.  
Senador Elói de Souza/RN, 13 de Fevereiro de 2014.  
**ELISANIO ARAUJO** - Pregoeiro

**ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**Caern** Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH  
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN  
**AVISO - PREGÃO PRESENCIAL**  
**PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0027/2014**  
**Objeto:** Aquisição de material hidráulico para construção de Adutora para atendimento imediato do Abastecimento de Água à população da cidade de Pau dos Ferros/RN, conforme Ordem de Licitação nº 0031 - M/2014 - DT. A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que por Razões Administrativas resolve **ANULAR** o processo licitatório em epígrafe.  
Natal/RN, 13 de Fevereiro de 2014  
**Crizóstimo Félix de Lima Souza** - Assessor de Licitações e Contratos

**PREFEITURA MUNICIPAL DE APODI/RN**  
**AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2014**  
A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Apodi/RN torna público que irá realizar licitação na modalidade Tomada de Preços, no dia **07 de MARÇO de 2014, às 09:00hmin** na Sede da Prefeitura Municipal, sito à Praça Francisco Pinto, 56 - Centro (Setor de Licitações). Atendimento de 08:00h às 12:00h **OBJETO: VIABILIZAR A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A OBRA DE CONSTRUÇÃO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO DISTRITO DE MELANCIAS, SITUADA NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE APODI/RN.** A quem interessar encontra-se a disposição o Edital e anexos na íntegra.  
Apodi/RN, 13 de fevereiro de 2014.  
**Lázaro Bandeira e Sousa** - Presidente da CPL.

**EMATER-RN** INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO RN- EMATER  
**AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2014**  
**PROCESSO Nº 274671/2013-9**  
O Governo do Estado do Rio Grande do Norte através do Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte- EMATER-RN, situada no Centro Administrativo do Estado, Bloco V – Lagoa Nova – Natal/RN, torna público para o conhecimento dos interessados, que realizará no dia **06/03/2014, às 15:00 horas** no auditório da EMATER-RN, a Tomada de Preços nº 003/2014, cujo objeto é a **Contratação de empresa para a execução de serviços de construção de Unidade Didática de Processamento de Carnes- UDPC no município de Ceará-Mirim.** Maiores informações pelos telefones 3232.2259 ou pelo e-mail sonia@rn.gov.br.  
Natal/RN, 13 de fevereiro de 2014  
**Sônia Maria Holanda de Melo** - Presidente da CPL

**EMATER-RN** INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO RN- EMATER  
**AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2014**  
**PROCESSO Nº 274677/2013-6**  
O Governo do Estado do Rio Grande do Norte através do Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte- EMATER-RN, situada no Centro Administrativo do Estado, Bloco V – Lagoa Nova – Natal/RN, torna público para o conhecimento dos interessados, que realizará no dia **06/03/2014, às 11:00 horas** no auditório da EMATER-RN, a Tomada de Preços nº 002/2014, cujo objeto é a **Contratação de empresa para a execução de serviços de construção de Unidade Didática de Processamento de Carnes- UDPC no município de Vera Cruz.** Maiores informações pelos telefones 3232.2259 ou pelo e-mail sonia@rn.gov.br.  
Natal/RN, 13 de fevereiro de 2014  
**Sônia Maria Holanda de Melo** - Presidente da CPL

**EMATER-RN** INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO RN- EMATER  
**AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2014**  
**PROCESSO Nº 274688/2013-4**  
O Governo do Estado do Rio Grande do Norte através do Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte- EMATER-RN, situada no Centro Administrativo do Estado, Bloco V – Lagoa Nova – Natal/RN, torna público para o conhecimento dos interessados, que realizará no dia **06/03/2014, às 08:00 horas** no auditório da EMATER-RN, a Tomada de Preço nº 001/2014, cujo objeto é a **Contratação de empresa para a execução de serviços de construção de Unidade Didática de Processamento de Carnes- UDPC no município de Nova Cruz.** Maiores informações pelos telefones 3232.2259 ou pelo e-mail sonia@rn.gov.br.  
Natal/RN, 13 de fevereiro de 2014  
**Sônia Maria Holanda de Melo** - Presidente da CPL